



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Distrito Federal  
Escola Classe Bela Vista

*Bela***VISTA**

# Projeto Político Pedagógico



(2020 – 2022)

SÃO SEBASTIÃO, JULHO DE 2022.



MOMENTO DE MANIFESTAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL NA E.C. BELA VISTA – FESTA JUNINA/2019

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA**

Equipe GESTORA

Equipe de SERVIDORES: SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, SALA DE RECURSOS, SECRETARIA ESCOLAR, PROFESSORES, ESTUDANTES E PAIS/RESPONSÁVEIS.

*“RESPEITAR A DIVERSIDADE É DEFENDER O DIREITO À IGUALDADE”*

*ANÔNIMO*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
Perfil Institucional	8
CONTEXTO EDUCACIONAL - BREVE HISTÓRICO	9
FUNÇÃO SOCIAL	18
FINS E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	19
Objetivos	21
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	23
CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO (ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO)	29
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	34
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
PLANO DE AÇÃO	44

## APRESENTAÇÃO

A PROPOSTA PEDAGÓGICA REPRESENTA A BASE ORIENTADORA DO TRABALHO EDUCATIVO DESENVOLVIDA NA ESCOLA CLASSE BELA VISTA. FOI ELABORADA NOS TERMOS DO ART. 158 DA RESOLUÇÃO Nº. 02/98 – SSE/DF E DO REGIMENTO ESCOLAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DF, COM A CONTRIBUIÇÃO DE REPRESENTANTE DE TODOS OS SEGMENTOS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE ESCOLAR, NORTEANDO-SE, ENTRE OUTROS PRINCÍPIOS: ÉTICOS, POLÍTICOS, EPISTEMOLÓGICOS E ESTÉTICOS. TAIS PRINCÍPIOS REPRESENTAM O IDEÁRIO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR VISLUMBRADOS POR SEUS FUNDADORES COM A META DE FORMAR CIDADÃOS CONHECEDORES DOS SEUS REAIS DIREITOS E DEVERES PLENOS.

TEMOS CONSCIÊNCIA DE QUE A PRÁTICA PEDAGÓGICA POR NÓS DESENVOLVIDA ATENDERÁ AOS ANSEIOS DA COMUNIDADE ESCOLAR, RECONHECENDO QUE UMA UNIDADE DE ENSINO SE FAZ COM DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO DE TODOS, BUSCANDO POR SANAR NOSSAS DIFICULDADES E PERMEAR UMA ESCOLA REFLEXIVA QUE TENHA A FLEXIBILIDADE DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA. VISLUMBRAMOS UMA ESCOLA QUE ATENDA TODOS OS SEGMENTOS DE ENSINO A QUE SE PROPÕE, ESTABELECENDO PARCERIAS, E, SOBRETUDO CRIANDO O ESPÍRITO DE EQUIPE. PARA TANTO A ESCOLA PROPÕE COMO EIXO NORTEADOR DE TODO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.

*“A escola é um espaço público, lugar de debate e diálogo fundado na reflexão coletiva (...) TERÃO DE NASCER DA ESCOLA E SER CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE” (VEIÇA 1995)”*

ESTA PROPOSTA, NO SENTIDO MAIS ÍNTEGRO, NUMA DIMENSÃO DIALÉTICA DA REALIDADE, PRIVILEGIANDO UM ENSINO SIGNIFICATIVO, ADERINDO COMO SUPORTE A PEDAGOGIA DE PROJETOS, VISA TRABALHAR TEMAS QUE DISCUTAM O COTIDIANO DA NOSSA SOCIEDADE, ELEGENDO ESSENCIALMENTE, MAS NÃO EXCLUSIVAMENTE, A *Educação para a Diversidade* COMO EIXO TRANSVERSAL DE TODOS OS SEUS OBJETIVOS, AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS EM SUA PROPOSTA SÓCIO PEDAGÓGICA.

CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DE TORNAR O CURRÍCULO EM MOVIMENTO A FONTE INESGOTÁVEL, MAS NÃO ÚNICA, DA AÇÃO PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NESTA UNIDADE ESCOLAR, ENTENDEMOS QUE O TRABALHO BASEADO NOS EIXOS TRANSVERSAIS É A CONDIÇÃO VITAL PARA ENTENDER E ESTRUTURAR AS APRENDIZAGENS À REALIDADE DA COMUNIDADE ESCOLAR EM QUE ESTAMOS INSERIDOS.

*Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).*

DIANTE DO EXPOSTO, CONSIDERAMOS A EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE O REFLEXO MAIS FIDÉLIGO DA NOSSA REALIDADE. SENDO ASSIM, APRESENTAMOS A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA DENTRO DA PERSPECTIVA DE QUE AQUELES QUE SÃO OBJETOS DE DISCRIMINAÇÕES, PRECONCEITOS, RACISMOS E ATAQUES DIVERSOS A SUA HONRA OU CONDIÇÃO HUMANA, ENCONTRE NESSA PROPOSTA ESTÍMULO PARA CONTINUAR A BUSCA POR UM ESPAÇO NA SOCIEDADE QUE OS LEVE A MANIFESTAR AS SUAS POTENCIALIDADES SEM ALVO DE ATAQUES PAUTADOS NA IGNORÂNCIA DAQUELES QUE SE JULGAM MELHORES POR CONTA DA COR DA PELE, CREDO, CONDIÇÃO SOCIAL OU OUTRAS FONTES DE MOTIVAÇÃO ÀS ATITUDES SOBERBAS E ARROGANTES QUE COMANDAM SUAS AÇÕES.

## 1. Perfil Institucional

- **Missão**

DESENVOLVER UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA QUE GARANTA AOS NOSSOS ESTUDANTES, O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS SUAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES, OBSERVANDO A LIBERDADE DE EXPRESSÃO, ATUAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIOEDUCATIVA. RESPEITANDO E VALORIZANDO A DIVERSIDADE PARA QUE SEJAM COMBATIDOS QUAISQUER TIPOS DE PRECONCEITOS OU DISCRIMINAÇÕES, ESPECIALMENTE NO AMBIENTE ESCOLAR.

- **Visão**

SER A MELHOR E MAIS FELIZ ESCOLA CLASSE DE SÃO SEBASTIÃO.

- **VALORES**

**RESPEITO**  
**Igualdade**  
**PRIVACIDADE**  
**LIBERDADE**  
**IDENTIDADE**

- **MAPEAMENTO INSTITUCIONAL**

O MAPEAMENTO INSTITUCIONAL AGREGA AS AÇÕES COM A FINALIDADE DE SUBSIDIAR A ORGANIZAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO QUE CONTEMPLE AS CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES MANIFESTADAS PELO CONTEXTO EDUCACIONAL.

DESSA FORMA, É POSSÍVEL SISTEMATIZAR AÇÕES VISANDO A REFLEXÃO E A RESSIGNIFICAÇÃO DE CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CAPAZES DE TRANSFORMAR O CONTEXTO ESCOLAR. AS AÇÕES DO MAPEAMENTO INSTITUCIONAL ESTÃO VOLTADAS PARA TODO O ANO LETIVO E ENVOLVEM: O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA INSTITUCIONAL, DOCUMENTOS NORTEADORES, PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS ACERCA DA INSTITUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONJUNTURA SÓCIO-POLÍTICO E ECONÔMICA NA QUAL A UNIDADE ESCOLAR ESTÁ INSERIDA.



- **CONTEXTO EDUCACIONAL - BREVE HISTÓRICO**

Em 1998, foi criado o Movimento dos Inquilinos de São Sebastião com o objetivo de lutar pela criação e expansão de alguns bairros na cidade. O movimento conseguiu do GDF a implantação de alguns bairros através do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT/DF. Por outro lado, esta conquista implicava na transformação de parte das terras rurais em urbana e alterava ainda o sistema viário do Distrito Federal. Esse fator fez com que ambientalistas, moradores, empresários e agricultores se desentendessem porque todos queriam que a revisão do PDOT acontecesse de acordo com o ponto de vista e interesse de cada um. Dezenas de audiências públicas foram realizadas em todas as cidades do DF e por fim foi aprovada pela Câmara Legislativa a implantação de alguns bairros e a expansão do Bairro Bela Vista, impedindo assim, a demolição de muitos barracos de famílias carentes, que tinham como esperança a regularização de suas moradias.

Junto com esse crescimento, foi necessário acrescentar também mais escolas para atender a grande demanda de crianças que hoje fazem parte dessa comunidade. Em 2005, em uma área onde funcionava uma pequena feira, iniciou-se a construção da escola. Inaugurada em 2006, organizada não simplesmente como uma escola, mas um conjunto com toda sua complexidade formal e institucional de grande utilidade para atender a demanda da comunidade de moradores do Bairro Bela Vista. A área construída é composta atualmente de 24 salas de aula, 01 sala de recursos, 01 sala do Núcleo Gestor, 01 sala de Apoio, 01 sala para o Serviço de Orientação Educacional, 01 sala para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, 02 sanitários administrativos, 04 sanitários para os alunos, 01 sala de professores, 01 sala de 01 sala de coordenação, 01 secretaria, 01 pátio aberto, 02 sanitários para alunos com necessidades especiais, 01 elevador para alunos com necessidades especiais (fora de uso), 01 central de gás, 01 sala de multiuso, 01 sala de servidores, 01 cozinha com depósito.

A escola dispõe de uma área externa composta por: um estacionamento, um parque infantil com brinquedos, uma área coberta com piso cimentado, um espaço multiuso gramado, lavatórios para atender o protocolo de segurança à Covid-19, área verde rica em espécies da flora brasileira, portões, escada e rampas de acesso para a comunidade escolar e visitantes, guarita com sanitário para uso dos vigilantes e acesso para cadeirantes/pessoas com dificuldade de locomoção. O GDF disponibilizou todo o mobiliário e recursos humanos necessários para iniciar as atividades escolares em 2006. Todas as matrículas foram efetivadas na DRE - Diretoria Regional de Ensino, que hoje é CRE – Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião,

ENQUANTO AGUARDAVA-SE A ENTREGA DA OBRA PELA ENGENHARIA. A ESCOLA CLASSE BELA VISTA FOI CRIADA EM 15 DE MARÇO DE 2006, ATRAVÉS DA PORTARIA 95.

- **Perfis dos Profissionais da Educação**

ATUALMENTE NA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, FUNCIONAM 24 SALAS DE AULA NO TURNO MATUTINO, SENDO QUE 06 PROFESSORES SÃO TEMPORÁRIOS (INCLUINDO 01 QUE OCUPA CARÊNCIA TEMPORÁRIA), NUM PERCENTUAL DE 25%. JÁ NO TURNO VESPERTINO FUNCIONAM 24 SALAS DE AULA, SENDO QUE 20 PROFESSORES SÃO TEMPORÁRIOS (INCLUINDO OS 05 QUE OCUPAM CARÊNCIAS TEMPORÁRIAS OU DEFINITIVAS), NUM PERCENTUAL DE 83,34%. DIANTE DA REALIDADE APRESENTADA, AO INCLUIR OS SUBSTITUTOS DAS VAÇAS TEMPORÁRIAS E DEFINITIVAS, A UNIDADE ESCOLAR, NA ÁREA PEDAGÓGICA, CONTA COM 22 PROFESSORES EFETIVOS E 26 PROFESSORES TEMPORÁRIOS DISTRIBUÍDOS NAS TURMAS. AINDA: 1 ORIENTADOR EDUCACIONAL, 1 PROFESSORA DA SALA DE RECURSOS, 3 COORDENADORES E OS 4 MEMBROS DA EQUIPE GESTORA (NO MOMENTO, ESTAMOS TENTANDO A NOMEAÇÃO DO 2º SUPERVISOR). A ROTATIVIDADE DOS PROFISSIONAIS, CONTRIBUI PARA QUE A CONTINUIDADE DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVA-SE APENAS A MÉDIO OU LONGO PRAZO, EMBORA ESSES ÍNDICES TENHAM MELHORADO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. AINDA ASSIM, POR MAIS QUE TENTEMOS, NÃO HÁ COMO PLANEJAR A LONGO PRAZO. DENTRO DA NOSSA REALIDADE, PLANEJAMOS AS AÇÕES PARA PERÍODOS CURTOS DE EXECUÇÃO, AINDA QUE SEJAMOS PREJUDICADOS EM PROCESSOS AVALIATIVOS COMO O SAEB, POR EXEMPLO. NESSE SENTIDO, TEMOS DEFINIDO AÇÕES QUE NORTEIEM NOSSA AÇÃO PEDAGÓGICA, NA ESPERANÇA DE QUE AQUELES QUE CHEQUEM, ADAPTEM-SE A ELA.

**SERVIDORES COM ATUAÇÃO ADMINISTRATIVA E/OU PEDAGÓGICA**

<b>NOME</b>	<b>ATUAÇÃO</b>
<b>JAIR DOS SANTOS LUIZ</b>	<b>DIRETOR</b>
<b>JANAINA DE JESUS</b>	<b>VICE-DIRETORA</b>
<b>MARIA DE FATIMA DUTRA DO BONFIM</b>	<b>SUPERVISORA</b>
<b>KELLY CRISTINA LIMA DE SOUZA</b>	<b>CHEFE DE SECRETARIA</b>
<b>LUCIANA BENTO DA SILVA</b>	<b>COORDENADORA</b>
<b>CARMECY MARIA DOS SANTOS</b>	<b>COORDENADORA</b>

<b>MILENA MACHADO DE LIMA</b>	<b>COORDENADORA</b>
<b>FERNANDES MARTINS PEREIRA</b>	<b>ORIENTADOR</b>
<b>FRANCISCO DENILSON BEZERRA DA SILVA</b>	<b>SECRETÁRIO</b>

- **Perfis dos Estudantes e da Comunidade Escolar**

A cidade de São Sebastião apresenta uma comunidade em situação de vulnerabilidade social. A região necessita de escolas públicas que desenvolvam atividades voltadas à Educação para a Diversidade, para combater episódios de violência, discriminação e preconceito entre os membros da Comunidade Escolar.

A Escola Classe Bela Vista, situada à Rua 01, 221, Bairro Bela Vista, CEP 7169102, telefone da direção (61) 39017941, secretaria da escola (61) 39017942, em São Sebastião – DF, oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano (Anos Iniciais) e Classe Especial nos turnos matutino e vespertino. O corpo docente da escola conta com 1241 alunos matriculados com faixa etária de 4 a 12 anos, onde uma parcela considerável não conta com o apoio dos pais para realizarem as atividades, em virtude da necessidade dos genitores suprirem as necessidades básicas em seus lares, bem como a pouca instrução de muitos deles. Assim, os estudantes ficam em situação de vulnerabilidade quanto às aprendizagens, muitas vezes por não dispor de auxílio para realizar as atividades por estarem fora das condições ideais de guarda, como: permanecerem sozinhos em casa ou aos cuidados de irmãos ou parentes menores de idade. Passarem parte do dia em creches ou sob os cuidados de uma cuidadora na companhia de outras crianças.

A Unidade Escolar encontra-se inserida em uma região com sérios problemas sociais, destacando-se o baixo poder econômico da comunidade e as desigualdades sociais, que geram entre outras: a violência doméstica, a embriaguez e casos de abusos sexuais. É importante ressaltar que a Escola Classe Bela Vista dispõe de Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos. O SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem não conta com pedagogo (a) ou psicólogo (a) no momento e assim, encontra-se desativado. Essa situação causa imenso prejuízo à Comunidade Escolar. O funcionamento de todos os Serviços Especializados é vital para a qualidade do atendimento dos nossos estudantes, familiares e comunidade em geral. A referida escola é mantida pelo GDF, dentro da estrutura da Secretaria de Estado de Educação do

DISTRITO FEDERAL E FOI CRIADA PARA A COMUNIDADE DE SÃO SEBASTIÃO, INTERESSADA EM DESENVOLVER A EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS.

A JUNÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE É A NOSSA BUSCA INCESSANTE, VISANDO MAIOR COLABORAÇÃO, CRESCIMENTO IQUALITÁRIO E SOCIAL DA ESCOLA PARA CONTINUAR DIMINUINDO OS ÍNDICES DE EVASÃO, REPETÊNCIA E DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE, QUE CHEGARAM A NÍVEIS ALARMANTES EM OUTROS TEMPOS. HOJE TEMOS ORGULHO DE PERCEBER QUE A ESCOLA SOLIDIFICOU A SUA IDENTIDADE ATRAVÉS DE UM OLHAR CUIDADOSO E APAIXONADO DE TODOS QUE AQUI ADQUIRIRAM O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E ORGULHAM-SE DE FAZER PARTE DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, ONDE O FAZER PEDAGÓGICO É CONTEMPLADO E AVALIADO MEDIANTE A NECESSIDADE DO COTIDIANO.

- **INFRAESTRUTURA**

A ÁREA CONSTRUÍDA É COMPOSTA ATUALMENTE DE 24 SALAS DE AULA, 01 SALA DE RECURSOS, 01 SALA DA EQUIPE GESTORA, 01 SALA DE APOIO, 01 SALA PARA O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, 01 SALA PARA A EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM, 02 SANITÁRIOS ADMINISTRATIVOS, 04 SANITÁRIOS PARA OS ALUNOS, 01 SALA DE PROFESSORES, 01 SALA DE COORDENAÇÃO, 01 SECRETARIA, 01 PÁTIO ABERTO, 02 SANITÁRIOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, 01 ELEVADOR PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (FORA DE USO), 01 CENTRAL DE GÁS, 01 SALA DE MULTIUSO, 01 SALA DE SERVIDORES, 01 COZINHA COM DEPÓSITO.

A ESCOLA DISPÕE DE UMA ÁREA EXTERNA COMPOSTA POR: UM ESTACIONAMENTO, UM PARQUE INFANTIL COM BRINQUEDOS, UMA ÁREA COBERTA COM PISO CIMENTADO, UM ESPAÇO MULTIUSO GRAMADO, LAVATÓRIOS PARA ATENDER O PROTOCOLO DE SEGURANÇA À COVID-19, ÁREA VERDE RICA EM ESPÉCIES DA FLORA BRASILEIRA, PORTÕES, ESCADA E RAMPAS DE ACESSO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR E VISITANTES, QUARITA COM SANITÁRIO PARA USO DOS VIJILANTES E ACESSIBILIDADE PARA CADEIRANTES/PESSOAS COM DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO NA ÁREA EXTERNA.

A UNIDADE ESCOLAR DISPÕE DE MOBILIÁRIO EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA ACOMODAR OS ESTUDANTES, MAS NÃO DISPÕE DE MESAS DO MESMO CONJUNTO PARA ATENDER OS PROFESSORES, TENDO QUE RECORRER ÀS MESAS E CADEIRAS DIVERSIFICADAS. TAMBÉM NÃO DISPÕE DE ARMÁRIOS PARA TODAS AS SALAS DE AULAS, TENDO QUE IMPROVISAR COM ESTANTES E SIMILARES. A UNIDADE ESCOLAR DISPÕE DE SMARTV'S EM 22 DAS 24 SALAS DE AULAS

, DATA-SHOWS, NOTEBOOKS, RETROPROJETOR, COMPUTADORES, IMPRESSORAS A LASER COM TINTA E/OU COLORIDAS, IMPRESSORA COM JATO DE TINTA PRETA E/OU COLORIDA, DUPLICADOR DE ATIVIDADES, PERFURADORES PARA ENCADERNAÇÃO, QUILHOTINA, PLASTIFICADORAS, APARELHOS E CAIXAS DE

SOM, MICROFONES, FREEZERS, GELADEIRAS, FORNOS MICRO-ONDAS, FOÇÕES, VENTILADORES, ARMÁRIOS, MESAS E CADEIRAS PARA SERVIDORES, PULA-PULA, PISCINA DE BOLINHAS, CASINHA DE BONECAS, FORNO, SIRENE DE EMERGÊNCIA, INTERFONES E CÂMERAS DE SEGURANÇA COM SISTEMA DE MONITORAMENTO E GRAVAÇÃO 24h, ENTRE OUTROS BENS IMPORTANTES PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS.

**QUADRO DA ORGANIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO**

AMBIENTE	TOTAL	AMBIENTE	TOTAL	AMBIENTE	TOTAL
SALA DE AULA	24	SALA DE DIREÇÃO	1	SALA PARA PSICOMOTRICIDADE	0
BIBLIOTECA	0	SALA DOS PROFESSORES	1	SALA DO SOE	1
SALA DE INFORMÁTICA	0	SALA DA MECANOGRÁFIA	0	SALA DO SEAA	1
SECRETARIA	1	SALA DOS AUXILIARES DE EDUCAÇÃO	1	SALA DE MÚLTIPLO	1
ALMOXARIFADO	0	BANHEIRO DOS SERVIDORES	2	SALA DE APOIO	1
PARQUE	1	BANHEIRO INFANTIL	4	DEPÓSITO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1
ESTACIONAMENTO	1	CANTINA	1	ESPAÇO GRAMADO PARA RECREAÇÃO	1
GUARITA	1	REFEITÓRIO	0	BANHEIRO PARA ENEE	2
ESPAÇO COBERTO PARA RECREAÇÃO	1				

- **INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR**

A EC BELA VISTA TRABALHA COM A AVALIAÇÃO FORMATIVA QUE IDENTIFICA E RECONHECE AS POTENCIALIDADES DO ESTUDANTE E, QUANDO NECESSÁRIO, FAZ MEDIAÇÕES PARA AVANÇAR NA APRENDIZAGEM, CONTRIBUINDO PARA A CONTINUIDADE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

ALÉM DAS AVALIAÇÕES INTERNAS, EC BELA VISTA PARTICIPA DE AVALIAÇÕES EXTERNAS, DENTRE ELAS O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB). NAS AVALIAÇÕES INTERNAS, O EDUCANDO SERÁ AVALIADO NUM PROCESSO CONTÍNUO, CONFORME AS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, A QUAL RESPEITA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ESTUDANTE, CONSIDERANDO O CRESCIMENTO INDIVIDUAL, AS NECESSIDADES E POTENCIALIDADES. NO PROCESSO AVALIATIVO SÃO OBSERVADOS TODO O DESEMPENHO COGNITIVO, PEDAGÓGICO, ASSIDUIDADE, CRIATIVIDADE, PARTICIPAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO.

**A) INDICADORES INTERNOS**

ABAIXO, APRESENTAMOS OS RESULTADOS DO ANO DE 2021, CONTENDO OS ÍNDICES DE MATRÍCULA, APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA:

VARIÁVEIS	MT	MI	MF	APROVAÇÃO		AP	R	TRANSFERÊNCIA	
				APIA	APAIA			TE	TR
1 <sup>os</sup> PERÍODOS	-	148	148			148	-	00	00
2 <sup>os</sup> PERÍODOS	-	168	167			167	-	01	28
1 <sup>os</sup> ANOS	-	196	195			195	00	04	03
2 <sup>os</sup> ANOS	-	140	141			141	00	00	01
3 <sup>os</sup> ANOS	-	226	225			203	22	02	01
4 <sup>os</sup> ANOS	-	145	146			135	11	02	03
5 <sup>os</sup> ANOS	-	149	147			137	10	02	00
Ens. Esp.	-	01	01			01	00	00	00
<b>Total</b>	-	<b>1173</b>	<b>1070</b>			<b>1127</b>	<b>43</b>	<b>11</b>	<b>08</b>

FONTE: IEDUCAR E SECRETARIA DA E. C. BELA VISTA

**LEGENDAS:**

- MT – MATRÍCULA TOTAL**
- MI – MATRÍCULA INICIAL**
- MF – MATRÍCULA FINAL**
- APIA – APROVAÇÃO NA IDADE APROPRIADA**
- APAIA – APROVAÇÃO ACIMA NA IDADE APROPRIADA**
- AP - APROVAÇÃO**
- R – REPROVAÇÃO**
- TE - TRANSFERÊNCIA EXPEDIDA**
- TR – TRANSFERÊNCIA RECEBIDA**

**b) INDICADORES EXTERNOS**

EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB),  
A EC BELA VISTA TEM ALCANÇADO OS SEQUINTE RESULTADOS:

IDEB - Resultados e Metas																
Parâmetros da Pesquisa																
Resultado:	Escola			UF:	DF											
Município:	BRASÍLIA			Nome da Escola:	EC BELA VISTA											
Rede de ensino:	Estadual			Série / Ano:	Todas											
4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano		3ª série EM												
Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC BELA VISTA		4.2	5.4	5.0	4.8	5.4	5.9	5.9		4.4	4.8	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1

PARA O ANO DE 2021 A META DO ÍNDICE DO IDEB FOI DE 6.1 E, PARA TAL, A ESCOLA NECESSITOU REALIZAR AÇÕES APROFUNDADAS QUE AUXILIARAM NA MELHORIA DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, BEM COMO AÇÕES QUE VISARAM DIMINUIR O ÍNDICE DA INFREQUÊNCIA E DA TAXA DE REPROVAÇÃO (ATUALMENTE EM 5,6%).

É PERCEBÍVEL NO CONTEXTO ESCOLAR E NAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS A NECESSIDADE DE AVALIAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS. SEGUNDO FREIRE (1989) NÃO É POSSÍVEL PRATICAR SEM AVALIAR A PRÓPRIA PRÁTICA, AVALIAR A PRÁTICA É ANALISAR O QUE SE FAZ, COMPARANDO O RESULTADO COM AS FINALIDADES QUE PROCURAMOS ALCANÇAR COM A PRÓPRIA PRÁTICA.

NESTE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO RESSALTAMOS A NECESSIDADE DE UMA CONCEPÇÃO DEMOCRÁTICA, POIS A PARTICIPAÇÃO DO TODO COM UM OBJETIVO COMUM PARA UM PLANO DE TRABALHO COLETIVO DINÂMICO E ABRANGENTE E PRINCIPALMENTE ASPIRANDO À AUTONOMIA DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, ENFATIZANDO AQUI AS PALAVRAS DE VEIÇA (1995 p.02) “A ESCOLA É UM ESPAÇO PÚBLICO, LUGAR DE

debate, diálogo fundado na reflexão coletiva (...) terão que nascer do próprio chão da escola e ser construída coletivamente”.

A referida escola enfrenta um grave problema, a rotatividade de professores a cada ano, no matutino são dezoito professores efetivos, que equivale a 75% e seis professores temporários equivalentes a 25%, e no vespertino são dois professores efetivos que equivale a 8% e 21 professores temporários equivalentes a 92%. Assim, no início do ano letivo, inicia-se um trabalho. Mas, quando chega outro ano letivo, há a necessidade de reiniciar o mesmo trabalho, pois são novos profissionais que se apresentam.

Nós, profissionais que estamos a mais tempo na escola e somos conhecedores de nossa clientela, esperamos com esta proposta fazer surgir cidadãos críticos, criativos e autônomos na busca de oportunidades, e nesta, empenhamos nossas funções agregando a pedagogia de projetos embasados no nosso contexto de aprendizagem. Diante desses fatores, de maneira coletiva, com a participação das mães, pais, responsáveis, equipe gestora, coordenação e supervisão, EEAA - Equipe de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos, SOE – Serviço de Orientação Educacional, resolvemos abrir para discussão e reconstrução do Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Bela Vista, pois acreditamos que ele seja o coração da escola, e nossos sonhos com relação a comunidade deve ser compartilhado e construído com a participação de todos os envolvidos que fazem educação.

A Escola Classe Bela Vista está inserida em uma comunidade que vivencia cotidianamente a violência e a perda de valores essenciais para a harmoniosa convivência em sociedade. Estes problemas são advindos de um ambiente precário de recursos financeiros, culturais e sociais.

A escola promove a socialização e a integração do cidadão, para a formação global do ser humano. A escola tem uma função social de interagir: família-escola-aluno. Precisa ter claro o cidadão que se quer formar. Além de formar, ser mediadora e acolhedora.

A escola não tem função de educar, esse papel é da família. O papel é formar o cidadão para a sociedade de acordo com a necessidade da mesma.

O objetivo é que apesar das adversidades, construa-se a contra-ideologia, quebrando paradigmas e barreiras, sempre buscando meios para o acesso e permanência dos alunos, com propostas bem elaboradas e possíveis de se realizar. Ainda, construir um projeto político pedagógico com a máxima participação da comunidade escolar, objetivando uma educação de qualidade, uma educação cidadã, que inclua ideias e valores. E não exclua.



É NECESSÁRIO PARTICIPAR DA VIVÊNCIA DO ALUNO E INTERAGIR. LEVANDO A RELACIONAR-SE COM A ESCOLA, PARA QUE EM TUDO ISSO, HAJA SENTIDO PARA A CRIANÇA. DAR ESPAÇO PARA QUE OS MESMOS EXPONHAM SUAS IDEIAS E OPINIÕES. EDUCAR PARA SER UM CIDADÃO CRÍTICO NO MEIO SOCIAL.

O APRENDIZADO OCORRE EM QUALQUER TEMPO E EM QUALQUER COMUNIDADE. A ESCOLA É UM ESPAÇO PRIVILEGIADO, NÃO DEVE SER FECHADA, DEVE BUSCAR NA COMUNIDADE SUAS DIFICULDADES SOCIAIS E APOIÁ-LA PARA CONTRIBUIR PARA O SEU CRESCIMENTO.

#### QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME	ESCOLA CLASSE BELA VISTA
ENDEREÇO	RUA 01 N 221 BAIRRO BELA VISTA
TELEFONE	39017941 – 39017942
LOCALIZAÇÃO	BAIRRO BELA VISTA, SÃO SEBASTIÃO - DF
CRE	SÃO SEBASTIÃO - DF
DATA DA CRIAÇÃO	15 DE MARÇO 2006
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA 95 DE 15/03/2006
NÍVEL DE ENSINO OFERTADO/TURNO DE FUNCIONAMENTO	ENSINO FUNDAMENTAL (1º E 2º ANOS) MATUTINO (7h ÀS 12h) ENSINO FUNDAMENTAL (3º E 5º ANOS) MATUTINO (7h ÀS 12h) ENSINO FUNDAMENTAL (3º E 4º ANOS) VESPERTINO (12h45 ÀS 17h45) ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANOS) VESPERTINO (12h45 ÀS 17h45) Educação Infantil VESPERTINO (12h45 ÀS 17h45)
ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Educação Infantil, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E ENSINO ESPECIAL

## 2. FUNÇÃO SOCIAL

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA TEM O OBJETIVO DE FORMAR INDIVÍDUOS CONSCIENTES, REFLEXIVOS, CRÍTICOS E MOTIVADOS À PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA COMO CIDADÃOS ATIVOS. PRETENDE OFERECER UMA EDUCAÇÃO HUMANISTA E HOLÍSTICA EMBASADA EM CONHECIMENTOS INTER E TRANSDISCIPLINARES, CONTEXTUALIZADOS AO CENÁRIO GLOBAL E APLICADOS À REALIDADE LOCAL.

PROMOVER A DIVERSIDADE PARA FORMAR PESSOAS INTEIRAS, SAUDÁVEIS, AUTÔNOMAS, DENTRO DE UMA PERSPECTIVA COMPLETA E INTEGRADORA DAS HABILIDADES RACIONAIS E DAS CAPACIDADES, TRABALHANDO O RESPEITO A SI MESMO E AOS OUTROS PELA COMPREENSÃO E COOPERAÇÃO, CRIANDO UM AMBIENTE SOLIDÁRIO E HARMÔNICO, RESPEITANDO E VALORIZANDO A SI MESMO, A SOCIEDADE E O MEIO AMBIENTE.

A ESCOLA BUSCA FORMAR PESSOAS ÍNTEGRAS, CONSCIENTES DE SEUS TALENTOS, CAPAZES DE SELECIONAR INFORMAÇÕES, E TER AUTOCRÍTICA PARA, DE FORMA PRÁTICA, 'CÔNSCIOS DE SEUS DIREITOS E DEVERES, CAPAZES ESTABELECEER RELAÇÕES SOCIAIS ADEQUADAS E HARMONIOSAS. NOSSA ESCOLA PRETENDE QUE OS ALUNOS SEJAM RESPEITADOS NO SEU PENSAR E FAZER, NO SEU ESPAÇO DE CRESCER. "QUE TENHAM SENSO DE JUSTIÇA E SOLIDARIEDADE, QUE SEJAM COMPETENTES E FELIZES".

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA BUSCA OFERECER ATENDIMENTO COM PADRÃO DE QUALIDADE, FOCANDO AS FUNÇÕES DE EDUCAR E CUIDAR, OFERECENDO ASSIM, UM SUPORTE À FAMÍLIA QUE NECESSITA DE UMA ESTRUTURA EDUCACIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA QUE A AUXILIE NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS, DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DE COLETIVIDADE E COM VISTAS NO DESEMPENHO DE UM TRABALHO DE EXCELÊNCIA DA ESCOLA PÚBLICA.

### 3. FINS E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O grande desafio da escola, hoje, é educar e capacitar seus estudantes para viverem num mundo globalizado e de novas perspectivas e exigências.

A Educação Básica, adequada à nova Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 está voltada para as demandas deste cenário, buscando atender as necessidades das novas gerações.

É a escola um espaço pedagógico onde se dá o processo de formação de novos cidadãos, que acolhe toda e qualquer criança, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras, promovendo uma educação transformadora comprometida com o todo social. Foi pensando no fazer pedagógico que a Escola Classe Bela Vista, elegeu como seu eixo norteador a **EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE** e todas as suas implicações no desenvolvimento do ser humano. No âmbito escolar os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) já apontam para a necessidade urgente de se trabalhar a diversidade de modo transversal e interdisciplinar.

A escola é o centro de excelência enquanto espaço cultural-educativo, portanto, torna-se o espaço ideal para se remodelar o modo de vida atual, dando ênfase ao respeito à igualdade, privacidade, identidade e liberdade.

Considerando que a Educação Para a Diversidade tem como fim promover o respeito às diferenças, num processo de aprendizagem permanente Sato (2002), enfatiza a necessidade de um convívio respeitoso e articulado com todas as formas de vida no cosmos, pois tal educação reafirma valores e ações que contribuem para a transformação humana. Nesta perspectiva o aluno é visto como sujeito epistêmico, produtor de cultura, sujeito dialético, histórico, interventivo e criativo, capaz de intervir de forma positiva na realidade que vive.

Segundo Hoffman, a dimensão do prazer de aprender é de natureza diversa das demais dimensões da aprendizagem. É necessário ter clareza disso para formar aprendizes para toda a vida. Uma escola que respeita a Diversidade educa para a cidadania, onde se aprende a respeitar a si, aos outros, ao seu espaço e ao planeta. Finalmente, cabe ressaltar que a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento de uma cultura de respeito às diversidades.

Os princípios norteadores da Escola Classe Bela Vista, aqueles que criam a identidade da escola, são os princípios éticos, políticos epistemológicos e estéticos. Princípios estes que orientam a formação dos alunos, sendo aplicados na prática pedagógica diária na escola, conforme o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF. Defendemos, portanto, que o

CONHECIMENTO É CONSTRUÍDO PELA CRIANÇA NA INTERAÇÃO COM O MEIO EM QUE VIVE, UTILIZANDO-SE DE TODOS OS INSTRUMENTOS DA SUA CULTURA.

ESTÃO EM NOSSA BASE ÉTICA: A AUTONOMIA, AS COMPETÊNCIAS, O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS; E A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA VIDA E DO MEIO AMBIENTE. A DIMENSÃO POLÍTICA DA ESCOLA PREPARA O ALUNO PARA A VIDA EM SOCIEDADE A PARTIR DO RECONHECIMENTO E DA PRÁTICA DOS DIREITOS HUMANOS PARA O EXERCÍCIO PLENO DA CIDADANIA, AO PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO, POR MOTIVO DE RAÇA, SEXO, RELIGIÃO, CULTURA, CONDIÇÃO ECONÔMICA, APARÊNCIA OU CONDIÇÃO FÍSICA.

E OS PRINCÍPIOS ESTÉTICOS DA CRIATIVIDADE, DA SENSIBILIDADE, DA LUDICIDADE E DIVERSIDADE DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS, CONSTRUINDO ASSIM, UM AMBIENTE ESCOLAR VOLTADO PARA O EDUCAR E O CUIDAR.

“O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE E DA AUTONOMIA ESTÃO INTIMAMENTE RELACIONADOS COM OS PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO. É NAS INTERAÇÕES SOCIAIS QUE ACONTECE A AMPLIAÇÃO DOS LAÇOS AFETIVOS QUE AS CRIANÇAS ESTABELECEM COM AS OUTRAS CRIANÇAS E COM OS ADULTOS, CONTRIBUINDO PARA QUE O RECONHECIMENTO DO OUTRO E A CONSTATAÇÃO DAS DIFERENÇAS SEJAM VALORIZADAS E APROVEITADAS PARA O ENRIQUECIMENTO DE SI PRÓPRIO”. *REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO*

#### 4. OBJETIVOS

- REALIZAR ATIVIDADES DIVERSIFICADAS COM OS ALUNOS: GINCANAS, BRINCADEIRAS;
- OFERECER AULAS DE REFORÇO;
- SENSIBILIZAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS: APRESENTAR AS MEDIDAS PERTINENTES AOS PAIS/RESPONSÁVEIS – ECA ARTº: 29 (PAQ. 87);
- BUSCAR PARCERIAS COM O CONSELHO TUTELAR COM PALESTRAS AOS PAIS/RESPONSÁVEIS;
- ENCAMINHAR A RELAÇÃO DOS ALUNOS FALTOSOS, COM OS RESPECTIVOS DADOS E PROBLEMAS ESPECÍFICOS ENFRENTADOS PELA ESCOLA AO CONSELHO TUTELAR;
- PROMOVER QUINZENALMENTE, NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS, A FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES NAS ETAPAS QUE A ESCOLA OFERTA;
- REALIZAR ATIVIDADES DIVERSIFICADAS PARA OS ALUNOS COM INSUCESSOS DE APRENDIZAGEM;
- PROMOVER RODAS DE DISCUSSÃO ENTRE PROFESSORES, DIREÇÃO, CONSELHO ESCOLAR; ORIENTADOR EDUCACIONAL, PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM, PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS E COORDENADORES PARA BUSCAR SOLUÇÕES QUANTO À APRENDIZAGEM DOS ALUNOS;
- SENSIBILIZAR OS PROFESSORES A SE APERFEIÇOAREM POR MEIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA EAPE – ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DO GDF;
- BUSCAR PARCERIAS COM O MINISTÉRIO PÚBLICO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO SOBRE OS DIREITOS E DEVERES DA COMUNIDADE ESCOLAR;
- PROMOVER ESTUDOS DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS BEM COMO OS TEMAS TRANSVERSAIS;
- REALIZAR MOMENTOS DE DISCUSSÃO COM OS ALUNOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA EM SEU BAIRRO E TOMADAS DE DECISÕES;
- PROMOVER AÇÕES QUE COMBATAM O PRECONCEITO EM TODOS OS NÍVEIS QUE SE MANIFESTEM NA ESCOLA;
- TRABALHAR INCESSANTEMENTE VALORES;
- TRABALHAR INCESSANTEMENTE POR UMA CULTURA DE RESPEITO ÀS DIFERENÇAS;
- APOIAR PROJETOS QUE ESTIMULEM A EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE;
- CONSCIENTIZAR E SENSIBILIZAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS E PROFESSORES DA NECESSIDADE DE TRABALHAR OS TEMAS TRANSVERSAIS COM OS ALUNOS PARA FORMAÇÃO DO CIDADÃO CONSCIENTE.
- PROMOVER MOMENTOS DE SOCIALIZAÇÃO COM OS PROFESSORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, ORIENTADORES, GESTORES, TÉCNICOS, TERCEIRIZADOS E EDUCADORES SOCIAIS PARA ESTIMULAR O MÚTUO RESPEITO;
- OPORTUNIZAR MOMENTOS DE INFORMAÇÃO, ESCUTA E TOMADA DE DECISÕES DE MANEIRA COLETIVA COM OS PROFISSIONAIS;
- BUSCAR A VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES/ESTUDANTES POR MEIO DE DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS/PRODUZIDOS;

- PROMOVER MOMENTOS DE ENTRETENIMENTOS E APRENDIZAGEM COM OS ALUNOS COMO: GINCANAS, JOGOS, PASSEIOS, VISITAS E BRINCADEIRAS;
- REALIZAR VISITAS PERIÓDICAS NAS SALAS DE AULA PARA UMA CONVERSA INFORMAL COM O INTUITO DE OUVIR OS ALUNOS NOS SEUS DESEJOS /ANSEIOS PARA UMA MELHOR RELAÇÃO ALUNO X PROFESSOR X FAMÍLIA;
- EDUCAR PARA A DIVERSIDADE.

## 5. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

- **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

No Currículo em Movimento consta os princípios teóricos e as concepções pedagógicas: Formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Os Eixos Integradores para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade e os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Com a manutenção da estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo, por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos de currículo da SEEDF (SEDF, 2018), afirmamos que nossa escola precisa ser um espaço aberto onde todos os sujeitos sejam estimulados ao exercício da escolha nas pequenas e nas grandes coisas de modo que aprendam a cultivar valores e a refletir sobre eles o tempo todo. Para manter este grau de proficiência proporcionamos aos nossos alunos experiências novas por meio de projetos e ações que se integram a nossa rotina.

Os recursos pedagógicos propostos no PPP da escola, estabelecem um direcionamento à atividade fim, o aprendizado e o conhecimento com habilidade e competência para obter o máximo de contribuição e participação da comunidade escolar, envolvendo-a na elaboração, na execução e na avaliação dos projetos que tem como característica próprias a idade/série, utilizando os recursos humanos, materiais e espaços físicos que estão disponíveis na escola levando em consideração às necessidades e aspirações da comunidade atendida. É um modo de ver e do fazer pedagógico da escola, desenvolvendo conteúdos significativos, garantido ao aluno o sucesso escolar e assegurando uma formação global.

- **ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIME, TEMPOS E ESPAÇOS**

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem

prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o Conselho de Classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

- 1º Ciclo é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);
- 2º Ciclo é distribuído em dois blocos:
  - 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos;
  - 2º - Bloco: 4º e 5º anos.

A E.C. Bela Vista tem plena convicção que a base para o estudante chegar aos anos finais e, em seguida, ao ensino médio é construída pela Escola Classe. Essa convicção reafirma a todos, diariamente, quão grande é a nossa responsabilidade.

- **Relação Escola-Comunidade**

Os recursos pedagógicos propostos na OTP da E.C. Bela Vista estabelecem um direcionamento à atividade fim: o aprendizado e o conhecimento, com habilidade e competência.

Desenvolver conteúdos significativos, garantir ao aluno o sucesso escolar e assegurar uma formação global, buscando estratégias para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos sociais, afetivos, cognitivos e psicomotor, em parceria com a família/comunidade é o fazer pedagógico da E.C. Bela Vista.

Para obter o máximo de contribuição e participação da comunidade escolar, envolvendo-a na elaboração, na execução e na avaliação do projeto e das ações que têm características próprias de acordo com idade/ano.

Para a integração pais/responsáveis/comunidade escolar no processo educativo dos filhos, a E.C. Bela Vista vale-se das reuniões de pais/responsáveis e eventos específicos para a família e a comunidade.

As reuniões bimestrais são realizadas para a apresentação do trabalho desenvolvido no bimestre, juntamente com a descrição de avanços e dificuldades, por meio da entrega de atividades e do relatório descritivo do estudante. Outras reuniões poderão ser realizadas, caso se faça necessário, pois a parceria escola/família se dá também no repasse aos responsáveis do cotidiano do seu filho dentro da escola.



- **PROJETO: SOMOS TODOS IGUAIS – ORIGENS (IDENTIDADE BELA VISTA)**

TEMOS EM NOSSOS PLANEJAMENTOS AÇÕES DE SUMA IMPORTÂNCIA QUE DIRECIONAM O TRABALHO PEDAGÓGICO DA E.C. BELA VISTA: OS PROJETOS. POR MEIO DELES, PREPARAMOS NOSSAS AÇÕES VOLTADAS A QUESTÕES GERAIS QUE INFLUENCIAM DIRETAMENTE NA CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS. SÃO ELES:

a) Subprojeto: “Viajando na Leitura”

- Público-alvo: ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO.
- DESCRIÇÃO DO PROJETO: ESTE PROJETO PRETENDER DESPERTAR O PRAZER PELA LEITURA E MELHORAR A PRODUÇÃO ESCRITA. PARA ISSO, TRABALHAMOS A CONSTRUÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL. TODOS OS ANOS ESCOLARES TÊM OS SEUS PROJETOS PRÓPRIOS, QUE ATENDEM AS SUAS ESPECIFICAÇÕES, RESPEITANDO AS PECULIARIDADES DE CADA ANO.

b) Subprojeto: ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGENS

- Público-alvo: ESTUDANTES QUE NECESSITEM DE ATENDIMENTOS PONTUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS.
- DESCRIÇÃO DO PROJETO: ESTE PROJETO VISA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES RELACIONADAS À LEITURA, INTERPRETAÇÃO, PRODUÇÃO TEXTUAL, ASSIM COMO O RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO.

c) Subprojeto: IQUALDADE E RESPEITO

- Público Alvo: COMUNIDADE ESCOLAR
- VALORIZAR A INCLUSÃO E O RESPEITO AOS INDIVÍDUOS.

d) Subprojeto: REAGRUPAMENTO

- Público Alvo: ESTUDANTES DA UNIDADE ESCOLAR
- COLABORAR COM OS AVANÇOS NOS NÍVEIS DA PSICOGÊNESE DA ESCRITA

e) Subprojeto: FORMAÇÃO CONTINUADA

- Público Alvo: SERVIDORES DA E.C. BELA VISTA

- DESENVOLVER O COMPROMISSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, QUE LEVE A BUSCA DE INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO COMPETENTE DE SUAS FUNÇÕES EDUCACIONAIS, SENDO CAPAZ DE REAVALIAR CONSTANTEMENTE A PRÁTICA PEDAGÓGICA.

f) Subprojeto: FESTA JUNINA

- Público Alvo: COMUNIDADE ESCOLAR
- CULMINÂNCIA DO 1º SEMESTRE LETIVO, ONDE SÃO APRESENTADOS À COMUNIDADE ESCOLAR A MAIOR INFLUÊNCIA DO PROJETO ORIGENS: RIQUEZA DA CULTURA SERTANEJA E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DA E.C. BELA VISTA, TENDO COMO VIÉS O RESPEITO & IDENTIDADE.

g) Subprojeto: BELA FESTIVA

- Público Alvo: ESTUDANTES E MESTRES
- EVENTOS PARA OS ESTUDANTES E DOCENTES DA E.C. BELA VISTA EM RAZÃO DO DIA DAS CRIANÇAS E DO DIA DOS PROFESSORES, BEM COMO AS CONFRATERNIZAÇÕES EVENTUAIS E/OU DE FIM DE ANO DOS SERVIDORES, TENDO EM VISTA A PROMOÇÃO DA FRATERNIDADE ENTRE A COMUNIDADE ESCOLAR.

h) Subprojeto: SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

- Público Alvo: COMUNIDADE ESCOLAR
- CULMINÂNCIA DO 2º SEMESTRE LETIVO, ONDE SÃO APRESENTADOS À COMUNIDADE ESCOLAR A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA DENTRO DO PROJETO ORIGENS, TENDO COMO VIÉS A DIVERSIDADE & IGUALDADE.

i) Subprojeto: PLENARINHA

- Público Alvo: EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANOS
- CULMINÂNCIA DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA A ETAPA LOCAL DA PLENARINHA.

j) Subprojeto: FEIRA DE CIÊNCIAS

- Público Alvo: 2º ao 5º Anos do Ensino Fundamental
- Culminância das ações propostas para a Etapa Local do Circuito de Ciências.

k) Subprojeto: FORMATURAS

- Público Alvo: 2º Períodos da Educação Infantil e 5º Anos do Ensino Fundamental.
  - Celebrar a conclusão, pelos estudantes, das etapas envolvidas nesta ação.
- **ATUAÇÃO DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS E OUTROS PROFISSIONAIS**

PARA QUE UMA ESCOLA DESENVOLVA SEU TRABALHO PEDAGÓGICO DENTRO DO QUE SE ESPERA É NECESSÁRIA A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. ALÉM DOS PROFESSORES, COORDENADORES, SUPERVISORES E GESTORES, NECESSITA-SE DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - SOE, DA SALA DE RECURSOS E DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA.

MUITAS QUESTÕES NECESSITAM DE ATENDIMENTO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL, QUE TEM COMO FUNÇÃO TRATAR QUESTÕES COMPORTAMENTAIS, ATENDENDO AOS ALUNOS E AS FAMÍLIAS, POIS MUITAS VEZES O COMPORTAMENTO APRESENTADO EM SALA NÃO É NADA MAIS QUE A REPRODUÇÃO DO AMBIENTE FAMILIAR. CABE AO ORIENTADOR EDUCACIONAL A RESPONSABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL DO ESTUDANTE, FAZENDO-O REFLETIR SOBRE VALORES ÉTICOS, MORAIS E A HABILIDADE PARA EVITAR E RESOLVER CONFLITOS.

AO ORIENTADOR CABE TAMBÉM TRABALHAR O CURRÍCULO OCULTO: AS ATITUDES, A CONSTRUÇÃO DE VALORES E COMO O ESTUDANTE CONSTRÓI SUAS RELAÇÕES CONSIGO MESMA E COM AS PESSOAS AO SEU REDOR.

MESMO QUE AO ORIENTADOR, CAIBA OUVIR E ORIENTAR O ESTUDANTE, É INTERESSANTE NÃO CONFUNDIR A FUNÇÃO DESTA PROFISSIONAL COM A DO PSICÓLOGO ESCOLAR, POIS SUA ATUAÇÃO SE DÁ SEMPRE NO CAMPO PEDAGÓGICO VISANDO MELHORAR O DESEMPENHO DO ALUNO DENTRO DA ESCOLA.

A SALA DE RECURSOS TEM COMO FUNÇÃO ATENDER OS ALUNOS COM SÍNDROMES, QUE JÁ FORAM DEVIDAMENTE DIAGNOSTICADOS E DEVEM RECEBER ATENDIMENTOS VOLTADOS A SUA EVOLUÇÃO. O ATENDIMENTO É REALIZADO EM CONSONÂNCIA COM O PROFESSOR DA SALA DE AULA, POIS OS DOIS PROFESSORES CAMINHAM JUNTOS PARA ALCANÇAR RESULTADOS POSITIVOS. ESTE TRABALHO É RESPALDADO POR UMA ADEQUAÇÃO CURRICULAR CONSTRUÍDA PELO PROFESSOR REGENTE E ACOMPANHADO PELA SALA DE RECURSOS.

AO PEDAGOGO CABE ATENDER NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, QUE NÃO FORAM SANADAS EM SALA COM AS INTERVENÇÕES DO PROFESSOR, NECESSITANDO ASSIM DE UMA INVESTIGAÇÃO MAIS

APURADA QUE ENVOLVE ENTREVISTAS COM OS PAIS, TESTES COM OS ALUNOS E, EM SITUAÇÕES MAIS EXTREMAS, EXAMES MÉDICOS PARA QUE O ALUNO POSSA SER DIAGNOSTICADO E RECEBER AS ADEQUAÇÕES CURRICULARES QUE LHE SÃO DE DIREITO.

- **ATUAÇÃO dos Educadores Sociais Voluntários**

A E.C. BELA VISTA TEM NO ANO DE 2022 EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS, MAS ESTES ATENDEM OS ESTUDANTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, QUE FAZEM JUS A ESTE APOIO, DEVIDAMENTE RESPALDADOS POR LAUDOS QUE EXIGEM A PRESENÇA DE UMA SEGUNDA PESSOA PARA AUXILIÁ-LOS, NAS QUESTÕES REFERENTES À LOCOMOÇÃO, HIGIENE PESSOAL, ALIMENTAÇÃO, ETC.

## 6. CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO (ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO)

O CONSELHO DE CLASSE, REUNIÃO AVALIATIVA EM QUE DIVERSOS ESPECIALISTAS ENVOLVIDOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DISCUTEM ACERCA DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, O DESEMPENHO DOS DOCENTES, OS RESULTADOS DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO EMPREGADAS, A ADEQUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E OUTROS ASPECTOS REFERENTES A ESSE PROCESSO A FIM DE AVALIÁ-LO COLETIVAMENTE, MEDIANTE DIVERSOS PONTOS DE VISTA. É UMA OPORTUNIDADE DE REUNIR OS PROFESSORES COM O OBJETIVO DE REFLETIR SOBRE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E O PROCESSO DE ENSINO. SEU OBJETIVO É FAVORECER UMA AVALIAÇÃO MAIS COMPLETA DO ESTUDANTE E DO PRÓPRIO TRABALHO DOCENTE, PROPORCIONANDO UM ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE O TRABALHO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO E POSSIBILITANDO A TOMADA DE DECISÃO PARA UM NOVO FAZER PEDAGÓGICO, FAVORECENDO MUDANÇAS PARA ESTRATÉGIAS MAIS ADEQUADAS À APRENDIZAGEM DE CADA TURMA E/OU ALUNO. NO CONSELHO DE CLASSE, MAIS DO QUE DECIDIR SE OS ALUNOS SERÃO APROVADOS OU NÃO, OBJETIVA-SE ENCONTRAR OS PONTOS DE DIFICULDADE TANTO DOS ALUNOS QUANTO DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NA FIGURA DE SEUS PROFESSORES, ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E FAMILIAR. E REQUER QUE OS ALUNOS ESTEJAM SENDO CONSTANTEMENTE OBSERVADOS PELOS PROFESSORES E DEMAIS ESPECIALISTAS QUE COMPÕEM OS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COMO: ORIENTADOR EDUCACIONAL, EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM, PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA, SECRETARIA DA ESCOLAR E DIREÇÃO. PARA ISSO. A AVALIAÇÃO DEVE SER COTIDIANA, POIS TODO O DIA, TODA A SEMANA, ATÉ O FINAL DO SEMESTRE OU ANO, CADA ALUNO DEVE ESTAR SENDO PERCEBIDO PELOS PROFESSORES QUE TRABALHAM COM ELE. AO OBSERVAR, DIAGNOSTICAR E REGISTRAR, SABERES ESTÃO SENDO EXTRAÍDOS SOBRE CADA ALUNO DE FORMA A ENQUADRÁ-LO DENTRO DE UMA DETERMINADA CATEGORIA DE DESENVOLVIMENTO QUE DEFINE ALVOS A SEREM ALCANÇADOS POR TODOS. NESTA PRÁTICA AVALIATIVA, CADA ALUNO DEVE SER VISTO INDIVIDUALMENTE, EM SUAS SINGULARIDADES DE COMPORTAMENTOS, APRENDIZAGENS E HISTÓRIAS PARTICULARES.

... “O Conselho de Classe deve oferecer possibilidades de um juízo sobre a evolução do processo educativo na pessoa do aluno, através da análise de suas manifestações de comportamento.” (MARQUES, 1992)

O Conselho de Classe realizado nas escolas, sempre foi motivo de inquietação, pois somente professores reuniam-se para discutir o processo educativo, como detentores do saber. Dessa forma, havia bastante resistência e descrédito, até mesmo pelos próprios professores que o realizavam. Alguns chegavam a referir-se a este momento, como sendo um momento de catarse, em que se dividiam os problemas e, conseqüentemente, não se encontravam

culpados, ou a vítima era sempre o aluno e a família, excluindo-se qualquer responsabilidade ao professor ou à escola.

Neste contexto, os professores atendiam com mais eficiência à dimensão instituída, os alunos ideais, deixando de cumprir seu papel dentro da escola pública, quando teriam a função de atender a todos e a cada um particularmente. Poucos são os professores que conheciam seus alunos e contextualizavam seu modo de vida. Os demais se queixavam que não conseguiam fazê-lo.

Para se conseguirmos uma visão da evolução da aprendizagem e do processo é necessário que, no mínimo, os dois principais envolvidos se façam presentes para, num confronto de ideias, avaliar com clareza a caminhada e estabelecer a forma correta de retomá-la. Mas se o aluno, na verdade, passa a maior parte do tempo fora da escola, para que tenhamos continuidade, é preciso que os pais sejam conhecedores da situação e participem diretamente na avaliação e na construção de metas para a solução dos problemas encontrados. Só assim poderão acompanhar os filhos nas tarefas escolares do dia-a-dia.

É importante a participação dos pais não só no momento do conselho, mas em todas as ações que a escola desenvolve. Assim, é necessário verificar a real validade dos Conselhos de Classe, como forma de redefinir sua elaboração, execução e avaliação.

Sob esta perspectiva, o Conselho de Classe da escola acontece através de um trabalho colaborativo entre os sujeitos que compõem o espaço escolar, para que este se transforme em um espaço importante de avaliação constante que deve abranger todos os segmentos da organização escolar (atuação dos professores, equipe diretiva, desempenho docente e discente, envolvimento dos pais, conteúdos, recursos...).

Este trabalho investigativo/transformador prevê a participação dos pais, dos alunos e dos docentes na definição da avaliação, análise dos resultados, problemas levantados e metas de solução a serem seguidas. Todos devem estar comprometidos com a qualidade educacional, como responsáveis por resultados, fracassos e recursos de aprendizagem.

O Conselho de Classe, então, torna-se um espaço de reflexão pedagógica em que os pais, alunos e professores, situam-se conscientemente no processo, servindo para reorientar a ação pedagógica, a partir de fatos apresentados e metas traçadas no Projeto Político Pedagógico.

“Não está nas possibilidades da escola mudar as características de vida dos alunos ou de suas famílias, mas, a escola pode e deve mudar as formas e condições do serviço prestado, conforme as características dos alunos.” (PENIN, 1992, p 90).

DENTRE AS FUNÇÕES DA ESCOLA, CABE DESENVOLVER UM PROCESSO DE INOVAÇÃO. É PRECISO QUE ACOMPANHEMOS A MODIFICAÇÃO ATUAL ATRAVÉS DE UMA EDUCAÇÃO REFLEXIVA E PARTICIPATIVA, EM QUE A OBSERVAÇÃO, REFLEXÃO, AÇÃO, POSSAM TRANSFORMAR A ESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE HOJE APRESENTADO ÀS ESCOLAS. NESTE SENTIDO, PARA ATENDER À FUNÇÃO SOCIAL, DA ESCOLA UTILIZA-SE ESTA MODALIDADE DE CONSELHO DE CLASSE, EM QUE SE CONSTA DE FORMA COMUM AS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, NO QUAL, ATRAVÉS DO DIÁLOGO, AS PESSOAS SE AUXILIAM PARA AGIR DE FORMA COERENTE E INOVADORA, CONSTRUINDO COLETIVAMENTE SOLUÇÕES, VISANDO A ALCANÇAR MAIOR SUCESSO EDUCACIONAL E CONSEQÜENTEMENTE TRANSFORMAÇÃO DOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO.

O TRABALHO EDUCATIVO TEM SE MOSTRADO DESAFIADOR QUANDO DESEJAMOS TRABALHAR NUMA PERSPECTIVA DE TRANSFORMAÇÃO. UMA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA UMA AÇÃO/REFLEXÃO/AÇÃO E PARA A EDUCAÇÃO, DESTACANDO O CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO, COMO ESTRATÉGIA PARA UMA MAIOR QUALIDADE NO PROCESSO EDUCACIONAL, ABRINDO-SE ESPAÇOS PARA QUE O DIÁLOGO EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM ACONTEÇA ENTRE PAIS, ALUNOS E PROFESSORES.

DE ACORDO COM DEMO (1992, p10):

...NO MUNDO MODERNO A EDUCAÇÃO EM SENTIDO AMPLO DE CAPACIDADE DE APRENDER A APRENDER E DE CONSTANTEMENTE RECICLAR-SE, TENDE A SER O PATRIMÔNIO MAIS ESTRATÉGICO DA PESSOA E DA SOCIEDADE, PRINCIPALMENTE EM TERMOS DE OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO.

NESTE SENTIDO, NO ÂMBITO ESCOLAR, OS CONSELHOS DE CLASSE SÃO IMPORTANTES ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE ALTERNATIVAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PROBLEMAS PEDAGÓGICOS, COMUNITÁRIOS E ADMINISTRATIVOS DA ESCOLA, COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, CONSTRUINDO JUNTOS PROPOSTAS QUE PERMITAM, A TODOS, AGIR EM CONJUNTO, PRIMANDO POR UMA MUDANÇA EDUCACIONAL.

PARA SANT'ANA (1995: p. 87-88), A AVALIAÇÃO ESCOLAR E OS CONSELHOS DE CLASSE SÃO ELEMENTOS PARA A IMPRESCINDÍVEL MUDANÇA NA LUTA PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR. PRECISAMOS DE UMA ESCOLA COMPROMETIDA COM OS REAIS INTERESSES DA POPULAÇÃO, OU SEJA, QUE PROMOVA SEU RECONHECIMENTO, VALORIZAÇÃO E CONHECIMENTO MÚTUO, O COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM, O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS, FORTALECENDO A IGUALDADE DE DIREITOS E DE CONDIÇÕES À JUSTIÇA, À LIBERDADE, AO DIÁLOGO E, PORTANTO, À DEMOCRACIA. CREMOS QUE UMA ESCOLA ENGAJADA NA COMUNIDADE OPORTUNIZARÁ A FORMAÇÃO DE UM SUJEITO CRÍTICO E CONSCIENTE PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS QUE A VIDA LHE APRESENTARÁ, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO

CONHECIMENTO, REPENSANDO A PRÁTICA INSTITUCIONALIZADA, COM O DEVER DE CONTRIBUIR PARA UM ENSINO DE QUALIDADE.

A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR SÓ SERÁ REALIZADA POR SUJEITOS AUTO REFLEXIVOS, ESCLARECIDOS E CONSCIENTES DO SEU PAPEL SOCIAL. DESTA MODO, REFLETINDO SOBRE A VALIDADE DOS ATUAIS CONSELHOS DE CLASSES, CONTRIBUIREMOS PARA QUE ESSE MOMENTO SEJA TRANSFORMADOR, VIA INVESTIGAÇÃO/DIALÓGICA COM O OBJETIVO DE ATENDER À FUNÇÃO SOCIAL A QUE SE DESTINA A ESCOLA.

OS DIÁLOGOS DESENCADEADOS NO CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO FARÃO COM QUE OS PAIS, ALUNOS E PROFESSORES CONHEÇAM A ESCOLA, O SEU FAZER PEDAGÓGICO E ENCONTREM NOVOS CAMINHOS PARA ATINGIREM SEUS OBJETIVOS.

PAULO FREIRE NOS DIZ: “A PRÁTICA DE PENSAR A PRÁTICA É A MELHOR MANEIRA DE PENSAR CERTO”. (p.65). DESSA FORMA, CONHECER E AVALIAR PROFUNDAMENTE A PRÁTICA DA ESCOLA, A HISTÓRIA DE VIDA DO ALUNO, A ÉTICA, A POLÍTICA DO PROFESSOR, O COMPROMETIMENTO DOS PAIS, A ARTICULAÇÃO DA EQUIPE DIRETIVA, A METODOLOGIA E O CURRÍCULO, PARA PODER NELA INVESTIR, TORNA-SE UMA EXIGÊNCIA PARA O AVANÇO DO PROJETO DE REDEMOCRATIZAÇÃO DE NOSSA SOCIEDADE.

ESSA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA GERA COMPROMISSO, FAZ-NOS AGENTES DE NOSSA HISTÓRIA. OS EDUCADORES QUE ACREDITAM NUMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, SE COMPROMETEM E MODIFICAM AS ESTRUTURAS ESCOLARES, DA QUAL O CONSELHO DE CLASSE FAZ PARTE.

O CONSELHO DE CLASSE PERMITE UMA COMPREENSÃO E UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DE UMA CONCEPÇÃO PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA. SE ATUALMENTE REVELA ROTINA, REPETIÇÃO, RITUALISMO, FRAGMENTAÇÃO, CONSERVADORISMO NAS RELAÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS/SOCIAIS, DE FORMA PARTICIPATIVA REVELARÁ BUSCAS, QUESTIONAMENTOS, ATITUDES E SOLUÇÕES QUE SURTIRÃO EM RESPOSTA AOS DESAFIOS DE UMA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO.

O CONSELHO DE CLASSE É IMPORTANTE PARA UMA ANÁLISE DO ENSINO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E APRENDIZAGEM, POIS PROPICIA: UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA E INTEGRAL; RIQUEZA DA DIVERSIDADE DE ANÁLISE, OLHARES DE DIVERSOS ATORES DA COMUNIDADE ESCOLAR; ANÁLISE DE DIFERENTES TIPOS DE REGISTROS DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS; DISCUSSÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM; PLANEJAMENTO DAS INTERVENÇÕES PARA SUPERAR AS DIFICULDADES; SOCIALIZAÇÃO DO QUE ESTÁ DANDO CERTO E DO QUE NÃO DEU CERTO.

O PRINCIPAL OBJETIVO DO CONSELHO É AVALIAR O ALUNO DE FORMA INTEGRAL, POR MEIO DE DIFERENTES OLHARES.

O CONSELHO DE CLASSE NÃO PODE SER UM MOMENTO ISOLADO DO PROCESSO DA ESCOLA, NEM SER O ÚNICO ESPAÇO DE DISCUSSÃO COLETIVA. É MOMENTO DE SÍNTESE QUE PRECISA SER COERENTE COM A



proposta pedagógica que está sendo desenvolvida. Por isso, deve ter como foco a escola como um todo.

Nessa discussão coletiva registra-se como documento a análise do processo de aprendizagem do aluno, como ponto de partida para retomadas, e as intervenções que se fizerem necessárias. Por entender a importância da discussão coletiva a Escola fará essa discussão por segmento durante todo o turno de trabalho, em um dia pré-determinado para o Conselho de Classe. Onde cada professor estará expondo todo o seu trabalho pedagógico que desenvolvem durante o bimestre, as dificuldades, avanços de todos os alunos.

BIMESTRE	INÍCIO/TÉRMINO BIMESTRE	CONSELHO DE CLASSE
1º BIMESTRE	29 de abril a 05 de maio	1º ANO: 28/04 (quinta-feira) Educação Infantil – 29/04 (sexta-feira) 2º ANO – 02/05 (segunda-feira) 3º ANO – 03/05 (terça-feira) 5º ANO – 04/05 (quarta-feira) 4º ANO – 05/05 (quinta-feira)
2º BIMESTRE	30 de junho a 07 de julho	Educação Infantil: 30/06 (quinta-feira) 1º ANO: TARDE - 30/06 (quinta-feira) Educação Infantil: 01/07 (sexta-feira) 2º ANO: 04/07 (segunda-feira) 3º ANO: 05/07 (terça-feira) 4º ANO: 06/07 (quarta-feira) 5º ANO: 07/07 (quinta-feira)
3º BIMESTRE	03 a 10 de outubro	1º ANO - 03/10 (segunda-feira) 3º ANO - 04/10 (terça-feira) Educação Infantil - 05/10 (quarta-feira) 2º ANO - 06/10 (quinta-feira) 4º ANO - 07/10 (sexta-feira) 5º ANO - 10/10 (segunda-feira)
4º BIMESTRE	12 a 16 de dezembro	Educação Infantil - 12/12 (segunda-feira) 1º ANO - 13/12 (terça-feira - manhã) 2º ANO - 13/12 (terça-feira - tarde) 3º ANO - 14/12 (quarta-feira) 5º ANO - 15/12 (quinta-feira) 4º ANO - 16/12 (sexta-feira)

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O CURRÍCULO É O EIXO NORTEADOR DO FAZER PEDAGÓGICO, É A DINÂMICA DOS CONTEÚDOS QUE, MOVE TODA A PRÁXIS DA ESCOLA, NELE ESTÁ CENTRADO TODO O CONHECIMENTO CULTURAL, CIENTÍFICO, LEIGO QUE SE FAZ NECESSÁRIO PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES. O CURRÍCULO EM MOVIMENTO TRAZ EM SUA ESSÊNCIA A EDUCAÇÃO INTEGRAL, OU SEJA, A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DO SER MULTIDIMENSIONAL, COM HISTÓRIA, IDENTIDADE ÚNICA, PECULIAR APENAS A ELE, UM SER ÚNICO, PREVÊ A FORMAÇÃO EM INTEIREZA, COM TODA SUA COMPLEXIDADE DE SER HUMANO, PARA QUE ISSO SE DÊ DE FATO, O CURRÍCULO EM MOVIMENTO PROPÕE UM CURRÍCULO INTEGRADO NAS SUAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, COMO: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, DIREITOS HUMANOS, RESPEITO, VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS E AS COMPLEXAS RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E A SOCIEDADE. FORTALECENDO ASSIM OS CICLOS DE APRENDIZAGEM, POIS, ATENUA A DESCONTINUIDADE E FRAGMENTAÇÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS, GARANTINDO UM TEMPO MAIOR DE APRENDIZAGEM PARA OS ESTUDANTES DESENVOLVER A EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE, PARA OS DIREITOS HUMANOS, PARA A CIDADANIA, PARA A SUSTENTABILIDADE E OS EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, PÁG.14).

Os princípios da Educação Integral são:

- INTEGRALIDADE: PREVÊ A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO, EM TODAS AS DIMENSÕES HUMANAS, EM TODOS OS ASPECTOS, COGNITIVOS, AFETIVOS, PSICOMOTORES E SOCIAIS, ACONTECENDO EM TODAS AS FASES DA VIDA, POIS, ESTÃO APRENDENDO A TODO O MOMENTO, VISANDO O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES HUMANAS.
- INTERSETORIALIZAÇÃO: A EDUCAÇÃO INTEGRAL DEVE PERPASSAR EM TODAS AS POLITICAS PUBLICAS DE DIFERENTES CAMPOS, PROJETOS SOCIAIS, ECONÔMICOS, CULTURAIS E ESPORTIVOS DEVERÃO ESTAR INTEGRADOS E ARTICULADOS ENTRE SI, PARA POTENCIALIZAR A EDUCAÇÃO.
- TRANSVERSALIDADE: TEM UMA CONCEPÇÃO INTERDISCIPLINAR DE CONHECIMENTOS, VINCULANDO APRENDIZAGEM/CONHECIMENTO AOS INTERESSES E AOS PROBLEMAS REAIS DA COMUNIDADE E DE SEUS EDUCANDOS.
- TERRITORIALIDADE: SAIR DA REDOMA DA ESCOLA, POIS, FORA DA ESCOLA, HÁ UM LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM, BUSCANDO PARCERIAS COM EMPRESAS, SOCIEDADE CIVIL, PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS.
- TRABALHO EM REDE: TROCA DE EXPERIÊNCIAS DE TODOS COM TODOS, É TRABALHAR EM CONJUNTO, TROCANDO EXPERIÊNCIAS E INFORMAÇÕES EM TODA A REDE.

OS TEMAS TRANSVERSAIS EXPRESSAM CONCEITOS E VALORES BÁSICOS À DEMOCRACIA E À CIDADANIA E OBEDECEM A QUESTÕES IMPORTANTES E URGENTES PARA A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. A ÉTICA, O MEIO AMBIENTE, A SAÚDE, O TRABALHO E O CONSUMO, A ORIENTAÇÃO SEXUAL E A PLURALIDADE CULTURAL NÃO SÃO DISCIPLINAS AUTÔNOMAS, MAS TEMAS QUE PERMEIAM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO, OS TEMAS TRANSVERSAIS CARACTERIZAM-SE POR UM CONJUNTO DE ASSUNTOS QUE APARECEM TRANSVERSALIZADOS EM ÁREAS DETERMINADAS DO CURRÍCULO, QUE SE CONSTITUEM NA NECESSIDADE DE UM TRABALHO MAIS SIGNIFICATIVO E EXPRESSIVO DE TEMÁTICAS SOCIAIS NA ESCOLA.

OS TEMAS TRANSVERSAIS ATUAM COMO EIXO UNIFICADOR, EM TORNO DO QUAL SE ORGANIZAM AS DISCIPLINAS, DEVENDO SER TRABALHADOS DE MODO COORDENADO E NÃO COMO UM ASSUNTO DESCONTEXTUALIZADO NAS AULAS. O QUE IMPORTA É QUE OS ALUNOS POSSAM CONSTRUIR SIGNIFICADOS E CONFERIR SENTIDO ÀQUILO QUE APRENDEM.

O PAPEL DA ESCOLA AO TRABALHAR TEMAS TRANSVERSAIS É FACILITAR, FOMENTAR E INTEGRAR AS AÇÕES DE MODO CONTEXTUALIZADO, ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE, BUSCANDO NÃO FRAGMENTAR EM BLOCOS RÍGIDOS OS CONHECIMENTOS, PARA QUE A EDUCAÇÃO REALMENTE CONSTITUA O MEIO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

A EC. BELA VISTA, DESDE 2010, TRABALHA OS CONTEÚDOS DO CURRÍCULO DE FORMA INTERDISCIPLINAR, DENTRO DE UMA UNIDADE TEMÁTICA, ONDE NO COMEÇO DE CADA MÊS HÁ UMA REUNIÃO COLETIVA, QUE EM CONSENSO HÁ A DEFINIÇÃO DOS TEMAS DO MÊS, QUE SÃO DE INTERESSE DO ALUNADO E NECESSIDADES DA COMUNIDADE.

- **INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL:**

BUSCAMOS TRABALHAR COM UNIDADES TEMÁTICAS DENTRO DE UMA PERSPECTIVA QUE LEVE O ALUNO A OLHAR O PRÓPRIO MOMENTO, EXTRAINDO DELE OS SEUS ENSINAMENTOS. COM PROJETOS E PESQUISAS INTERDISCIPLINARES CRIAM-SE OPORTUNIDADES DE TRAZER CONTEMPORANEIDADE PARA A VIDA DOS PARTICIPANTES E PELO COMPARTILHAMENTO DAS EXPERIÊNCIAS REALIZA-SE A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO; LEVANDO TODA A COMUNIDADE DA ESCOLA À PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO DE UMA REALIDADE CULTURAL APROPRIADA POR SEUS PARTICIPANTES, INSTAURANDO A SOCIALIZAÇÃO POR MEIO DO DIÁLOGO, DA CONVIVÊNCIA PARTICIPATIVA E DE CONSTRUÇÃO COLETIVA.

- **Ensino Especial**

FAZEM-SE NECESSÁRIAS AS ADEQUAÇÕES CURRICULARES PARA ATUAR FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM APRESENTADAS PELOS ALUNOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÕES AS PECULIARIDADES DOS ALUNOS COM AS NECESSIDADES ESPECIAIS, PARA QUE ESTES POSSAM TER UM ENSINO DE QUALIDADE.

A INCLUSÃO NA ESCOLA É O PROCESSO PELO QUAL ESTA SE ADAPTA E SE TRANSFORMA PARA PODER INSERIR EM SUAS CLASSES DO ENSINO REGULAR CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS QUE ESTÃO EM BUSCA DE SEU PLENO DESENVOLVIMENTO E EXERCÍCIO DA CIDADANIA.

PARTICIPA-SE TAMBÉM DO PROCESSO DO ALUNO INCLUÍDO OU DO ENSINO ESPECIAL COM ESTUDOS DE CASO, UMA ATIVIDADE CONJUNTA COM O DOCENTE, Equipe de Apoio Aprendizagem e Escola, QUE TEM COMO OBJETIVO AVALIAR, ENCAMINHAR E DAR O DIRECIONAMENTO PARA O ANO LETIVO SUBSEQÜENTE, QUE FAVORECEM A REALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MATRICULAS DESTES ALUNOS CITADOS. (INCLUÍDOS E EXERCÍCIO ESPECIAL).

ESPERA-SE QUE AO SAÍREM DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA, OS ALUNOS TENHAM CONQUISTADO UMA IMAGEM POSITIVA DE SI E AUTOCONFIANÇA. SEJA CAPAZ A DE ENFRENTAR SITUAÇÕES DE CONFLITO E DAR SOLUÇÕES A ELAS, UTILIZANDO ATITUDE DE RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE.

## 8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### • AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

A Escola Classe Bela Vista utilizará a avaliação institucional e auto avaliação também com a equipe de direção, de professores e demais servidores da escola, através de encontros semestrais, onde todos terão a oportunidade de refletir e trocar com o grupo, as suas vivências e dificuldades. Nesse momento a direção e coordenação ouvem a equipe de professores e demais servidores e são ouvidas por ela, para que juntas encontrem caminhos para melhoria do trabalho na escola.

Também com os pais dos alunos, a Escola Classe Bela Vista utilizará como instrumento de avaliação um questionário anual, onde eles podem, anonimamente, identificar o que eles consideram bom, e o que precisa ser melhorado ou modificado e por quê? Convém reforçar que em todas as reuniões de pais, a Escola oferece espaço para que os pais ou responsáveis possam opinar, além da direção e coordenação estarem sempre disponíveis e acessíveis à comunidade, tornando o convívio família-escola o mais harmônico possível, primando sempre pelo respeito mútuo permitindo assim uma solução plausível para os problemas do cotidiano escolar. Salientamos também que a cada início do ano letivo será apresentado o PP para as devidas alterações que considerarem pertinentes.

### CRONOGRAMA DE ACORDO COM CALENDÁRIO ESCOLAR 2021

<b>1ª Avaliação Institucional</b> <b>SETEMBRO</b>	<b>MOMENTO PARA Apreciação, estudo, reflexão e</b> <b>elaboração de metas do PP</b>
<b>2ª Avaliação Institucional</b> <b>DEZEMBRO</b>	<b>MOMENTO PARA discutir e refletir se as ações</b> <b>contidas no PPP estão sendo executadas e se</b> <b>os resultados estão sendo significativos</b>

- **AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

A AVALIAÇÃO É UM PROCESSO CONTÍNUO QUE TEM INÍCIO NO PRIMEIRO DIA DE AULA E SE FAZ PRESENTE EM TODAS AS ATIVIDADES, DENTRO E FORA DA SALA DE AULA. ENGLOBALA UM CONJUNTO DE HABILIDADES, COMPETÊNCIAS, ATITUDES E APTIDÕES. PORTANTO, UMA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO QUE POSSIBILITE O ALUNO RECONHECER SUAS LIMITAÇÕES E SUPERÁ-LAS COM MATURIDADE E TENDO O PROFESSOR COMO O SEU MEDIADOR.

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA ADOTARÁ PARA CADA ALUNO UM RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR QUE SERÁ PREENCHIDA CUMULATIVA E O RESULTADO COMUNICADO AOS RESPONSÁVEIS, BIMESTRALMENTE, SEMESTRALMENTE E AO FINAL DO ANO LETIVO, ATRAVÉS DE INSTRUMENTO RDIA, O REGISTRO DE AVALIAÇÃO – RAV NOS ANOS INICIAIS E O RELATÓRIO DESCRITIVO INDIVIDUAL DO ALUNO - RDIA NO CASO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. TENDO CADA PROFESSOR AVALIADOR EM MENTE A TOTALIDADE DO PROCESSO FORMATIVO E PRODUTIVO DE CADA UM DE SEUS ALUNOS.

A AUTO-AVALIAÇÃO É OUTRO INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA O PLANEJAMENTO DA AUTOGESTÃO, PARA O ESTABELECIMENTO DE METAS PESSOAIS, PARA O APRENDIZADO COM OS ERROS, NA OBSERVAÇÃO DAS EVOLUÇÕES CONSTANTES E ESTÍMULO À AUTOCONFIANÇA E AUTONOMIA DO ALUNO. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA CLASSE BELA VISTA VISA, CONTRIBUIR SISTEMATICAMENTE PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM POSSIBILITANDO A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO NUM PROCESSO CONTÍNUO SISTEMÁTICO, PROPICIANDO A QUALIDADE COMO EIXO FUNDAMENTAL.

NESTA PERSPECTIVA É PRIMORDIAL DESMISTIFICAR OS MUITOS MITOS QUE PERMEIAM O PROCESSO DE AVALIAÇÃO, CONSIDERAR COMO ASPECTO FUNDAMENTAL A BUSCA INCESSANTE DA CURIOSIDADE. “BOA ESCOLA NÃO É A QUE ENSINA COISAS, MAS A QUE PERMITE A SUPERAÇÃO DA CURIOSIDADE INGÊNUA PELA CURIOSIDADE EPISTEMOLÓGICA”. (*José Eustáquio.*). DESPERTAR A CURIOSIDADE É UM INÍCIO DA FORMAÇÃO INTELLECTUAL E SOCIAL, FAZENDO SURGIR O ENSINO NATO E TRANSFORMADOR.

AVALIAR NÃO É SIMPLES E EXIGE DOMÍNIO DE CONHECIMENTO, MAS UMA AVALIAÇÃO FORMATIVA POSSIBILITA CONSTRUÇÃO E NÃO UM FIM CONCLUSIVO. É IMPOSSÍVEL UMA AVALIAÇÃO SEGURA SEM A INTERAÇÃO. A ESCOLA CLASSE BELA VISTA OBJETIVA ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE UMA EQUIPE, CRIAR VÍNCULOS PARA A FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE, POIS SOMENTE ASSIM SERÁ POSSÍVEL PERCEBER AVALIAR E APRIMORAR SUAS METAS, E OBSERVANDO O CRESCIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO, RECONHECENDO AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS COMO SUBSÍDIO VALIOSO PARA O ENRIQUECIMENTO.

ELEVAR A QUALIDADE DE ENSINO E DIMINUIR O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO É META PRIMORDIAL DE NOSSOS OBJETIVOS, POIS UMA ESCOLA QUE ALMEJA CONHECIMENTO SIGNIFICATIVO POSSIBILITA A AMPLITUDE DO SABER.

## • NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No que se refere ao processo, à avaliação é global, contínua e processual, desenvolvida por meio da observação direta do progresso do aluno nas atividades específicas de cada período, levando-se em consideração o seu desenvolvimento biopsicossocial, cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

Quanto aos critérios, serão observados os aspectos relacionados ao desenvolvimento sensorio-motor, a aptidão cognitiva e intelectual. Os resultados da avaliação do desenvolvimento da criança são registrados em relatórios individuais e comunicados aos pais ou responsáveis bimestralmente e ao final do ano letivo.

## • ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

No Ensino Fundamental o processo de avaliação da aprendizagem é global, contínuo, cumulativo, abrangente, diagnóstico e sistemático, envolvendo o professor e o aluno. A verificação do rendimento escolar do aluno compreende a avaliação do aproveitamento através de testes, trabalhos individuais ou em grupo, participação em eventos como exposições dentro e fora da escola que não leva em consideração somente notas, mas toda produção, participação e interesse do aluno.

A avaliação dos processos formativos fundamenta-se na observação feita pelos professores e pelos membros dos diferentes trabalhos, considerando-se:

- a sociabilidade e o respeito aos colegas, aos professores e demais servidores; conservação e manutenção do patrimônio da escola;
- a participação nas aulas e nas atividades escolares que demonstre interesse em progredir, responsabilidade, criatividade e consciência crítica;
- a assiduidade e a pontualidade às aulas e na execução dos trabalhos.

No decorrer dos bimestres, serão atribuídos conceitos ao rendimento do aluno, considerando os aspectos qualitativos, que serão somados aos quantitativos em cada área de conhecimento, e computados para a avaliação do progresso bimestral.

Cabe ao professor a responsabilidade pela avaliação do aproveitamento escolar dos alunos.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A E. C. BELA VISTA QUER QUE SEUS ALUNOS APRENDAM O MÁXIMO POSSÍVEL COM O MÍNIMO DE SACRIFÍCIOS, NUM AMBIENTE DESCONTRAÍDO, FRATERNAL, EM QUE CADA UM MEREÇA RESPEITO E ATENÇÃO, SEJAM ESTUDANTES, PROFESSORES, PAIS, PROFISSIONAIS DE APOIO E DEMAIS SERVIDORES DA ESCOLA.

MUITOS DOS PAIS QUEREM UMA RESPOSTA SOBRE OS MÉTODOS DE ENSINO DA ESCOLA QUE OS TRANQUILIZE E OS INDIQUE QUE OS FILHOS ESTÃO TRILHANDO O CAMINHO CORRETO. DESEJAM UMA ESCOLA QUE OS DEIXEM MELHOR PREPARADOS PARA A RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS NO DECORRER DE SUAS VIDAS E PARA ENFRENTAR AS DEMAIS ETAPAS DE SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

A ESCOLA CLASSE BELA VISTA ESTÁ PLENAMENTE ATUALIZADA QUANTO ÀS CORRENTES QUE PREDOMINAM O CENÁRIO DE ENSINO. SALIENTAMOS QUE TODAS AS CORRENTES PRECONIZAM QUE UM ENSINO DE QUALIDADE REQUER PROFESSORES TREINADOS, DISCIPLINA E INTEGRAÇÃO DA ESCOLA COM OS PAIS. TODA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL NECESSITA DE OBJETIVOS CLAROS QUE SEJAM DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS PAIS E PROFESSORES. O PROGRAMA DE TODA E QUALQUER INSTITUIÇÃO ESCOLAR EXIGE MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO QUE PERMITAM IDENTIFICAR, A TEMPO DE SEREM CORRIGIDOS, DESVIOS E FALHAS. ESTAMOS TODOS IMBUÍDOS NA MESMA IDÉIA DE QUE, SEM PLANEJAMENTO NENHUMA OBRA É BEM FEITA E QUE, SEM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO, AS BOAS INTENÇÕES SÃO UM FRACASSO.

NOSSOS PLANEJAMENTOS DE AULA INDICAM COMO SERÁ INDUZIDA A EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL. SEM ELAS, A AULA É UMA IMPROVISAZÃO. POR ISTO, O RIGOR MAIOR RECAI NA SUA PRÉVIA ELABORAÇÃO, PARA QUE SEJAM ANALISADOS E ENRIQUECIDOS PELAS COORDENADORAS. OS PAIS DEVEM SOLICITAR ALGUNS PLANOS DE AULA, A FIM DE VERIFICAR QUAIS SÃO AS DINÂMICAS E TÉCNICAS DE ENSINO QUE ESTÃO SENDO, REALMENTE, USADAS DENTRO DA SALA DE AULA. ELAS CONSTITUEM A BASE DA NOSSA AÇÃO.

OUTRO TÓPICO QUE DE GRANDE IMPORTÂNCIA SÃO AS AVALIAÇÕES. O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DEVE ESTAR DE ACORDO COM A LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL QUE PREVÊ O PREDOMÍNIO DA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E ACOMPANHAR AS RECENTES MUDANÇAS LEGAIS PROPOSTAS PELOS EDUCADORES. É PRECISO VERIFICAR A COERÊNCIA DAS QUESTÕES DAS AVALIAÇÕES COM OS ASSUNTOS ABORDADOS EM SALA DE AULA OU EM ATIVIDADES COMPLEMENTARES; SE AS AVALIAÇÕES DE MATEMÁTICA, DE GEOGRAFIA, DE HISTÓRIA E DE PORTUGUÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL POSSUEM TEXTOS COM TEMAS DAS ATUALIDADES QUE SERVEM COMO IDÉIA DIRETRIZ DAS QUESTÕES E SE ESTAS ESTÃO RELACIONADAS COM OS MESMOS; SE A FORMA DE ELABORAÇÃO DAS QUESTÕES É DIVERSIFICADA E LEVA AO ALUNO A EMITIR OPINIÃO OU SÃO SOMENTE PERGUNTAS QUE SERVEM SOMENTE PARA MEDIR AS INFORMAÇÕES DECORADAS PELO ALUNO; E, FINALMENTE A ADEQUAÇÃO DO GRAU DE DIFICULDADE DAS QUESTÕES AO DESENVOLVIMENTO MENTAL DO ESTUDANTE.



É importante verificar também a faixa etária dos alunos dos diferentes graus de ensino que a instituição oferece são aquelas que você deseja que a criança vivencie.

A importância de uma escola está na qualidade do ensino e nos seus valores. À escola cabe formar e educar os alunos dentro de princípios humanos universais e que estejam de acordo com os da família. A religião é uma opção da família e, no entender da Escola Classe Bela Vista deve ter um vínculo permanente e duradouro com a sua opção religiosa e a comunidade que a forma.

A escola tem como tarefa principal a aquisição e democratização dos conhecimentos, o ensino e a aprendizagem, a socialização da criança e do adolescente e a integração com a comunidade como um todo.

São Sebastião, Julho de 2022.

## 10. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRETO, Elba SIQUEIRA DE SÁ E SOUSA, SANDRA ZÁKIA. ESTUDOS SOBRE CICLOS E PROGRESSÃO ESCOLAR CONTINUADA NO BRASIL: UMA REVISÃO. REVISTA EDUCAÇÃO E PESQUISA. SÃO PAULO, v. 30, nº. 01, p. 11-30, JAN-ABRIL, 2004
- BRASIL. LEI N. 9394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA: SENADO FEDERAL, CENTRO GRÁFICO, 1996.
- DECRETO N. 6.094. IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO. BRASÍLIA – DF, D.O DA UNIÃO DE 25/4/2007.
- CURRICULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, FEVEREIRO, 2013.
- CURRICULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, FEVEREIRO, 2013.
- CURRICULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, EDUCAÇÃO INFANTIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, FEVEREIRO, 2013.
- CURRICULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, FEVEREIRO, 2013.
- DISTRITO FEDERAL. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO. BRASÍLIA, GRÁFICA DA SEEDF, 2012.
- FREITAS, L. C. CRÍTICA DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E DA DIDÁTICA. CAMPINAS, SP: PAPIRUS, 1995.
- HOFFMANN, JUSSARA. AVALIAÇÃO: MITO & DESAFIO. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 1996<sup>A</sup>.
- \_\_\_\_\_. AVALIAÇÃO MEDIADORA: UMA PRÁTICA EM CONSTRUÇÃO DA PRÉ-ESCOLA À UNIVERSIDADE. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 1996<sup>B</sup>.
- KELMAN, C. A. AS IMPLICAÇÕES FAMILIARES DA INCLUSÃO. JORNAL DO BRASIL, CADERNO BRASÍLIA, SEÇÃO D2, 7/5/2005.
- NEVES, M. M. B. DA J. A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NAS EQUIPES DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 2001. 234f. TESE (DOUTORADO EM: PSICOLOGIA), INSTITUTO DE PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, 2001.
- PERRENOUD, P. AVALIAÇÃO DA EXCELÊNCIA À REGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS: ENTRE DUAS LÓGICAS. PORTO ALEGRE: ARTMED, 1999.
- PICOLO, V.L.N. (ORG.) PEDAGOGIA DO ESPORTE. CAMPINAS: PAPIRUS, 1999.

- PIMENTA, SELMA GARRIDO. QUESTÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA. DISPONÍVEL EM: [WWW.CRMARIOCOVAS.SP.GOV.BR/PDF/IDEIAS\\_16\\_P078-083\\_C.PDF](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_16_p078-083_c.pdf). ACESSO EM: JUN. 2008.
- PROJETO POLITICO – PEDAGOGICO. PROFESSOR CARLOS MOTA, BRASÍLIA, 2012.
- TUBINO, MANOEL JOSÉ GOMES. AS DIMENSÕES SOCIAIS DO ESPORTE. SP, EDITORA CORTEZ, 992.
- VASCONCELLOS, C. S. AVALIAÇÃO: CONCEPÇÃO DIALÉTICA-LIBERTADORA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO ESCOLAR. SÃO PAULO: LIBERTAD, 2000.
- VEIGA, I.P.A (ORG.). PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA. IN: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL. II. ED. CAMPINAS, SP: PAPIRUS, 2000.
- VIGOTSKI, L. S. A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1994. (ORIGINALEMENTE PUBLICADO EM 1934).

**. II. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**  
**A – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1- Realizar atividades diversificadas com os alunos: gincanas, brincadeiras;</p> <p>2- Oferecer aulas de reforço</p> <p>3- Sensibilizar os pais/responsáveis sobre a participação na vida escolar de seus filhos: apresentar as medidas pertinentes aos pais/responsáveis – ECA ARTº: 29 (pag. 87);</p> <p>4- Buscar parcerias com o Conselho Tutelar com palestras aos pais/responsáveis;</p> <p>5- Encaminhar a relação dos alunos faltosos, com os respectivos dados e problemas específicos enfrentados pela escola ao Conselho Tutelar;</p>	<p>Reduzir ao final de 2019 em 50%, os índices de evasão e repetência nos anos iniciais do ensino fundamental (de nove anos), sendo 2017 -15%; 2018-25%; 2019-10%.</p>	<p>1- Planejar quinzenalmente nas coordenações coletivas atividades de recreação com os professores do 1º ciclo: Educação Infantil e 2º ciclo: bloco I – BIA e bloco II – 4º e 5º ano, para ser trabalhadas a cada 15 dias no pátio interno/externo da escola. Para as crianças sentirem mais prazer pela escola.</p> <p>2- O atendimento individual será realizado com base nos insucessos de aprendizagem de cada aluno. Informado pelo professor no contra turno.</p> <p>3- Reuniões periódicas com pais ou responsáveis envolvendo os professores, Orientador Educacional, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Coordenação, Direção para sensibilizá-los do elo entre família x escola, para obter resultados favoráveis.</p> <p>4- Promover reuniões e encaminhar os dados dos alunos com faltas excessivas ao Conselho Tutelar, pois além de ter baixo rendimento escolar, poderá retê-lo no ano.</p>	<p>A avaliação das ações acontecerá quinzenalmente nas coordenações coletivas e com os envolvidos. Se necessário for, encaminhar ao Serviço de Orientação Educacional os casos emergenciais.</p>	<p>Professores, Orientador Educacional, Coordenação, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Secretaria Escolar e Direção.</p>	<p>FEVEREIRO À DEZEMBRO</p>

## B – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1- PROMOVER QUINZENALMENTE, NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS, A FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES NAS ETAPAS QUE A ESCOLA OFERTA;</p> <p>2- REALIZAR ATIVIDADES DIVERSIFICADAS AOS ALUNOS COM INSUCESSOS DE APRENDIZAGEM;</p> <p>3- PROMOVER RODAS DE DISCUSSÃO ENTRE PROFESSORES, DIREÇÃO, CONSELHO ESCOLAR; ORIENTADOR EDUCACIONAL, PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE APOIO À APRENDIZAGEM, PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS E COORDENADORES PARA BUSCAR SOLUÇÕES QUANTO À APRENDIZAGEM DOS ALUNOS;</p> <p>4- SENSIBILIZAR OS PROFESSORES A SE APERFEIÇOAREM POR MEIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA EAPE – ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DO GDF;</p>	<p>Reduzir em 50% os índices de aprovação de idade apropriada (APAIA) dos alunos de 3º e 5º ano do ensino fundamental (de nove anos) na Escola Classe Bela Vista, 2017-20%, 2018-20%, 2019-10%.</p>	<p>1-Leitura e discussão de textos pertinentes a melhoria do desempenho escolar dos alunos.</p> <p>2-TER UMA MAIOR ATENÇÃO AOS ALUNOS COM INSUCESSOS DE APRENDIZAGEM PARA QUE O MESMO POSSA ACOMPANHAR A TURMA E OS OBJETIVOS PROPOSTOS QUE O PROFESSOR PRETENDE ALCANÇAR NO FINAL DA AULA OU DA UNIDADE.</p> <p>3-Nas Coordenações Coletivas discutir e buscar possíveis soluções quanto ao desempenho dos alunos nas atividades de classe e extraclasse e sua relação com os colegas.</p> <p>4-No início do segundo semestre do ano letivo, informar aos professores os cursos oferecidos pela EAPE ( ) para melhorar as aulas e consequentemente o desempenho dos alunos em sala.</p>	<p>acontecerá bimestralmente nos Conselhos de Classe e, se caso for necessário, poderá acontecer fora do cronograma.</p>	<p>Orientador Educacional, Coordenação e Direção.</p>	<p>Após a 1ª diagnose dos alunos até o término do ano letivo.</p>

**C – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1- BUSCAR PARCERIAS COM O MINISTÉRIO PÚBLICO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO SOBRE OS DIREITOS E DEVERES DA COMUNIDADE ESCOLAR;</p> <p>2- FORTALECER O CONSELHO ESCOLAR CONSCIENTIZANDO OS PAIS/RESPONSÁVEIS A PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS;</p> <p>3- DISCUTIR COM O CONSELHO ESCOLAR, PAIS/RESPONSÁVEIS E PROFESSORES O MELHOR HORÁRIO E A METODOLOGIA PARA QUE ACONTEÇA AS REUNIÕES BIMESTRAIS PARA QUE HAJA UM NÚMERO MAIS EXPRESSIVO DE PARTICIPANTES;</p>	<p>ELEVAR EM 60% ATÉ 2018, OS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS, SEJA EM REUNIÕES BIMESTRAIS, CONSELHO DE CLASSE, QUANDO OU NÃO CONVOCADOS.</p>	<p>1- PROMOVER PALESTRAS SOBRE TEMAS DE GRANDE RELEVÂNCIA, SOBRE OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NA COMUNIDADE: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, PEDOFILIA, DENTRE OUTROS,</p> <p>2- ESCLARECER NAS REUNIÕES BIMESTRAIS AS OBRIGAÇÕES DE CADA SEGMENTO FAMÍLIA X ESCOLA / EDUCAR X ENSINAR;</p> <p>3- REALIZAR REUNIÕES AOS SÁBADOS E NA OPORTUNIDADE EXPOR OS TRABALHOS DOS ALUNOS;</p>	<p>COM BASE NA LISTA DO NÚMERO DE PARTICIPANTES (PAIS/RESPONSÁVEIS) AS PALESTRAS, CURSOS E REUNIÕES DE PAIS E OU RESPONSÁVEIS.</p>	<p>ORIENTADOR EDUCACIONAL, COORDENAÇÃO E DIREÇÃO.</p>	<p>DE FEVEREIRO À DEZEMBRO.</p>

**D – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1- PROMOVER ESTUDOS DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS BEM COMO OS TEMAS TRANSVERSAIS;</p> <p>2- REALIZAR MOMENTOS DE DISCUSSÃO COM OS ALUNOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA EM SEU BAIRRO E TOMADAS DE DECISÕES;</p> <p>3- PROMOVER OFICINAS COM MATERIAIS REICLÁVEIS COM OS PAIS/RESPONSÁVEIS, ALUNOS, FUNCIONÁRIOS E COMUNIDADE;</p> <p>4- PROMOVER CAMPANHAS E PALESTRAS EDUCATIVAS COM PARCEIROS COMO DIVAL – PSF 09 – ADASA – SLU PARA PAIS/RESPONSÁVEIS, ALUNOS PROFESSORES E COMUNIDADE;</p> <p>5- CONSCIENTIZAR E SENSIBILIZAR OS PAIS/RESPONSÁVEIS E PROFESSORES DA NECESSIDADE DE TRABALHAR OS TEMAS TRANSVERSAIS COM OS ALUNOS PARA FORMAÇÃO DO CIDADÃO CONSCIENTE.</p>	<p>Diminuir os altos índices de casos de dengue, acúmulo de lixo nas ruas da comunidade e o desperdício de água e sua contaminação, com formação crítica e reflexiva do pais/RESPONSÁVEIS E ESTUDANTES.</p>	<p>1-Os estudos pressupostos teóricos e de temas transversais acontecerá nas coordenações coletivas de acordo com os temas de grande relevância para o bem estar da comunidade;</p> <p>2-PROMOVER PASSEIOS COM OS ALUNOS NO BAIRRO EM QUE A ESCOLA ESTA INSERIDA, PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O USO CONSCIENTE DA AGUA E DOS DIAS DA COLETA DO LIXO, PARA A NÃO PROPAGAÇÃO DE INSETOS E PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO DA DENGUE;</p> <p>3-CONFECÇÃO DE FOLDERS, PANFLETOS E CARTAZES SOBRE O ASSUNTO ABORDADO.</p>	<p>SERÁ REALIZADA EM SALA DE AULA OBSERVANDO A MUDANÇA DE HÁBITOS DOS ALUNOS E FAMILIARES.</p>	<p>PROFESSORES, ORIENTADOR EDUCACIONAL, COORDENAÇÃO E DIREÇÃO.</p>	<p>MARÇO À DEZEMBRO.</p>

**E – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>1- PROMOVER QUINZENALMENTE MOMENTOS DE SOCIALIZAÇÃO COM OS PROFESSORES, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA, OE, SEAA, SALA DE RECURSOS, DIREÇÃO, MERENDEIRAS, FUNCIONÁRIOS DE JUIZ DE FORA PARA UMA MELHOR RELAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS;</p> <p>2- OPORTUNIZAR MOMENTOS DE INFORMAÇÃO, ESCUTA E TOMADA DE DECISÕES DE MANEIRA COLETIVA COM OS PROFISSIONAIS;</p> <p>3- BUSCAR A VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES POR MEIO DE DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS;</p>	<p>Estimular a permanência e estabelecer o sentimento de pertencimento dos professores efetivos, reduzindo em 50% o quadro de professores temporários dos turnos matutino e vespertino.</p>	<p>1- DURANTE OS BIMESTRES PROMOVER DINÂMICAS EM GRUPO COM OS PROFISSIONAIS DOS DOIS TURNOS PARA MAIOR ENTROSAMENTO, PROPORCIONAR NAS REUNIÕES COLETIVAS LANCHES E SE POSSÍVEL ALMOÇO;</p> <p>2- NAS REUNIÕES COLETIVAS OU EXTRAORDINÁRIAS, A GESTÃO ESCOLAR DEVE OUVIR AS CRÍTICAS OPORTUNIZANDO A MAIOR PARTICIPAÇÃO E EXPRESSÃO DOS PROFESSORES, ACOLHENDO DE MANEIRA AGRADÁVEL AS SUGESTÕES, MESMO QUE SEJA DIFERENTE DO QUE GESTÃO DESEJAVA;</p> <p>3- ELOGIAR E RECONHECER OS PONTOS POSITIVOS COMPARTILHANDO COM OS DEMAIS E AJUDANDO-OS QUANDO NECESSÁRIO, SEM COLOCAR OBSTÁCULOS NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS;</p>	<p>OBSERVANDO O COMPROMETIMENTO NAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA ESCOLA, A PREOCUPAÇÃO NO DESEMPENHO DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM E A NÃO PARTICIPAÇÃO NO REMANEJAMENTO.</p>	<p>COORDENAÇÃO, Serviço de ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E DIREÇÃO.</p>	<p>FEVEREIRO À DEZEMBRO.</p>



**F – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>1- PROMOVER QUINZENALMENTE MOMENTOS DE PRAZER E DESCONTRAÇÃO COM OS ALUNOS COM RECREAÇÃO COMO: QINCANAS, JOGOS DE FUTEBOL, QUEIMADA E BRINCADEIRAS;</p> <p>2- Realizar visitas periódicas nas salas de aula para uma conversa informal com o intuito de ouvir os alunos nos seus desejos /anseios para uma melhor relação aluno X professor X família;</p> <p>3- Promover oficinas de brinquedos com materiais recicláveis com os alunos;</p>	<p>Elaborar atividades de recreação para diminuir os índices de conflitos escolares e de indisciplina em sala de aula visando também o desenvolvimento integral dos estudantes.</p>	<p>1- Brincadeiras dirigidas promovidas por um grupo de professores e demais funcionários no pátio: cantigas de roda, peteca, queimada, futebol dama, xadrez, bambolê, ping-pong, dentre outras;</p> <p>2- Conversa informal feita pela equipe gestora;</p> <p>3- Confeccão de jogos e brinquedos com material reciclável desenvolvido pelos docentes ao final de cada semestre, com os alunos como: vai e vem, bilboquê, peteca, quebra cabeça e outros;</p> <p>4- Promover passeios visando proporcionar novas vivências como: zoológico, cinemas, CCBB, Memorial JK, Banco Central, Tur Brasília, dentre outros;</p>	<p>Observando a mudança de comportamento das crianças em relação ao próximo.</p>	<p>Professores, Coordenação, Serviço de Orientação Educacional e Direção.</p>	<p>Março à dezembro.</p>